ANO 19.º TERÇA-FEIRA, 19 DE MARÇO DE 1940 N.º 6221

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Dum artigo de A. T'Serstevens, intitulado «O Atlantico, sintese de Portugal», que apareceu na «Revue des Deux Mondes», transcrevemos o seguinte:

—«As fragatas de Lisboa que transportam o sal são mais mediterraneas: evocam os bateis mercantes da Fenicia ou as curtas triremes que se veem na coluna de Trajano.

Apolinario, o Novo, quando nos dizia que a luz já não floresce na loja dos comerciantes de côres, não vira certamente as fragatas portuguesas.

Elas são inteiramente pintadas de policromias brilhantes, não sómente no exterior, de que o branco, o vermelho, o verde, o negro e alaranjado marcam as linhas construtivas, mas ainda mais no interior que, dos mastros á carlinga, é pincelado com saborosa fantasia popular».

Transcrevemos este pequenino trecho, onde a observação predomina sobre a fantasia, como homenagem ao seu autor. Quando os estrangeiros houverem de falar sobre nós, é preferivel que vejam com os seus proprios olhos e nunca por informações em segunda ou terceira mão.

■

No seu livro «Italia Mia», agora reeditado, escreve Giovanni Papini:

—«A civilização ocidental está em perigo. Para a salvar é necessario, acima de tudo, fazer a unidade espiritual e politica da Europa».

A quem atribue Papini a missão redentora?

A' sua patria querida, á imortal Italia. Não queremos adivinhar e muito menos profetizar, mas parece-nos que os seus olhos estão iluminados por um sol que tapa a luz doutros sois. Incontestavelmente a Italia tem um papel a desempenhar, mas seria exagero incumbi-la de restaurar a unidade espiritual e politica da Europa. Ha outras pedras no xadrês...

■

Passa hoje o aniversario natalicio de D. João IV, segundo nos informa um estimado amigo que véla pelas nossas antigas glorias.

D. João IV vai renascer com o duplo centenario, que monta a afirmar que passa a ser do nosso tempo.

Aos historiadores que penosamente o estão estudando, desempoeirando-o do esquecimento e da ignorancia, compete empregar o maior cuidado para o não confundirem com os mortos ilustres que, depois de convertidos em pó, já não ha calor que a aqueça.

■

O general Pujo di-nos que, neste momento, «se trava nos laboratorios, nas oficinas, nas escolas, nas bases aereas dos dois inimigos, uma batalha tecnica, silenciosa e secreta que prepara a batalha das armas e decidirá do resultado».

A ciencia francesa contra a ciencia alemã, eis a outra frente.

Qual delas vencerá?

Não devemos andar muito longe da hora em que os chamados «inventos ocultos» aparecerão á luz do dia. Será uma hora apocaliptica, espantosa e definitiva.

■

Alberto de Serpa, situando-se profeticamente na hora que passa, publicou «Drama»—poemas da paz e da guerra. Ocupase dum assunto imenso e grave—a dôr humana que morde a terra e alanceia o nosso peito. Não diz coisas vulgares nem banais, porque Alberto Serpa é poeta e como tal sente a vida no cativeiro e, para além dele, na redenção.

■

Merece citar-se, como digno do aplauso e do favor do publico, o labor da Editorial «Inquerito» que está publicando, uns após outros, livros de vulgarização cientifica e cultura, incluindo algumas obras primas das literaturas estrangeiras —antigas e modernas.

APÓS O ENCONTRO DO BRENNER

Mussolini procura evitar

a grande ofensiva alemã

segundo se afirma em Roma

ROMA, 19—Desde muito cedo que se nota extraordinria actividade no Ministerio dos Estrangeiros, onde o conde Ciano chegou hoje muito cedo.

Após a chegada ao Ministerio, Ciano teve uma demorada conferencia telefonica com o Duce.

Esta manhã a impressão dominante nos circulos oficiais fascistas era de que a entrevista do Brenner, realizada ontem entre Hitler e Mussolini, girou exclusivamente á volta da visita de Sumner Welles á Europa e teve por objectivo informar, concretamente, o Duce de que se as condições em que a Alemanha está disposta a negociar a paz não forem aceites até o fim do corrente mês, o Reich desencadeará : sua anunciada ofensiva contra os aliados.

Acrescenta-se que Mussolini emprega todos os esforços para evitar o terrivel morticinio que trará a execução da anunciada ofensiva.—(United Press).

A chegada do Duce a Roma

ROMA, 19.—Mussolini chegou a Roma ás 23 e 45, acompanhado pelo ministro dos Negocios Estrangeiros, conde Ciano, e por von Mackensen, embaixador da Alemanha. Se bem que a chegada tivesse um caracter absolutamente privado e não desse lugar a qualquer recepção especial, diversos membros do governo se dirigiram á estação para ali saudar o Duce, que foi alvo de calorosas ovações por parte da multidão, comprimida na gare a-pesar-da hora avançada.—(D. N. B.).

Mussolini aclamado

ROMA, 19.—Quando do seu regresso a Roma, a população saudou com entusiasmo Mussolini em todas as «gares» onde parou o comboio especial. A manifestação foi especialmente extraordinaria em Bolonha, onde o Duce saiu do comboio durante alguns minutos e cantou com a multidão que estacionava na «gare» o hino nacional. —(D. N. B.).

Hitler chegou a Berlim

BERLIM, 19—O Fuehrer chegou hoje ao meio-dia a Berlim. Na estação encontravam-se o marechal Goering e o chefe da chancelaria do Reich, ministro Lammers. A-pesar de não ter sido prevista uma recepção oficial e de não ter havido antes conhecimento da hora de chegada, acorreu uma multidão numerosa á saida da estação, aclamando entusiasticamente o Fuehrer.—(D. N. B.).

As condições de paz atribuidas a Hitler

LONDRES, 19. — Os meios oficiais nesta cidade fizeram hoje a declaração de que o governo britanico não teve conhecimento dos pontos relativos a condições de paz que, por noticias provindas de «meios do estrangeiro», Hitler teria proposto. Foi tambem negado que esses pontos tivessem sido levados ao conhecimento do governo da Grã-Bretanha por Sumner Welles ou por qualquer outra pessoa.—(E. T.).

A opinião italiana

ROMA, 19.—A respeito do encontro dos dois ditadores no Brenner as emissoras dizem que «a questão a saber é qual dos partidos beligerantes deseja a paz com maior urgencia» e perguntam se é necessario recordar se uma simples cessação de hostilidades é suficiente para criar a paz. Há numerosos assuntos que têm que ser resolvidos e para grande numero de problemas a solução é incerta. No que pode haver a certeza é que o Duce, mais que qualquer outro estadista europeu, simboliza a decisão da Europa que não quere morrer e representa, ao mesmo tempo, um governo que, embora pronto para a guerra, considera a defesa da paz como um objectivo tão importante como a preparação militar.—(Exchange Telegraph).

A determinação dos aliados

LONDRES, 19.—Segundo informações colhidas esta manhã no «Foreign Office», os aliados não aceitarão negociar a paz com a Alemanha, emquanto estiver no poder Hitler e o regime nazi e que, a serem aceites quaisquer propostas de paz depois do derrubamento do regime nazi na Alemanha, estas seriam redigidas de tal forma que o Reich teria de as cumprir, integralmente, ficando os aliados com determinadas fiscalizações, que lhes permitiriam, em qualquer altura, obrigar a Alemanha a cumprir os compromissos que tomára.

Os circulos politicos britanicos não ligam grande importancia á entrevista ontem havida no Brenner entre Mussolini e Hitler e afirmam que, sejam quais forem as combinações que tenham sido feitas, elas em nada alterarão a politica de guerra dos aliados e a vitoria final do bloco franco-britanico.—(United Press).

?

Os boatos de paz obedecem a intuitos que visam enfraquecer o moral das tropas. Ha uma politica que, como dizem os franceses, fait feu de tout bois, *isto é: acende o lume, mesmo com lenha verde.*

Os exercitos que agora se defrontam, á espera do ajuste de contas, necessitam de absoluta confiança em si proprios, para na hora suprema alcançarem o termo dos seus sacrificios — a vitoria.

Diminui-los no seu potencial de fé, distraindo-os e perturbando-os, com a miragem duma guerra sem batalhas, o mesmo é que reduzir-lhes o espirito combativo, atiçando neles, perfidamente, o desejo de regressar aos lares.

Compreende-se facilmente que Machiavel não haja hesitado em aconselhar ardis e estratagemas desta especie ao principe que ele preparava para terror dos timidos e carrasco dos imprudentes e ousados. Actualmente a escola que fundou alarga o seu campo de acção, servindo-se de metodos e processos que estão dando as suas provas— «in anima vili».

A ideia de paz, tentadora como nenhuma outra, desde que agitada e preconizada qual viatico salvador, provoca, no campo experimental da psicologia das massas, reacções imediatas e abundosas esperanças.

Para que prolongar a tremenda hecatombe, se existe uma solução generosa e fraterna, capaz de pôr ponto final á obra do odio e do exterminio?...

O soldado que ora velava, ora dormia na trincheira, sob a impressão de que o inimigo o espreitava para uma surpresa mortal, apenas sente que um canto feiticeiro lhe vem romper, suavemente, a negra nuvem das suas terriveis apreensões, afrouxa no seu zêlo, desprendendo-se de cuidados:

— Salvé aurora dum dia feliz!

As populações da retaguarda vão no mesmo alvor, deliciando-se perante a espectativa de liquidar um terrivel pesadêlo num abraço de fraternidade universal. As ilusões mais dôces, assopradas pelas surdinas mais amolecentes, produzem o enlêvo com que se embalam as cegas vitimas, colhidas como as môscas numa teia de aranha.

Não está no nosso animo malsinar quanto alguns homens, duma sinceridade indiscutivel, andam tentando, a-fim-de reconduzirem os beligerantes ao desengano das suas desvairadas ambições. Pelo contrario: saudamo-los como honrados cavaleiros duma causa que é tambem a da consciencia humana.

Acaso são as pombas e não os milhafres que presidem aos movimentos da historia?

A larga lição dos factos convence-nos de que a inocencia não dispõe de recursos para se tornar obedecida. Nas horas criticas, limita-se ao gemido com que termina a sua casta bucolica.

Quem dita a lei? O forte ou o fraco? O vencedor ou o vencido?

Nem a Alemanha nem a Inglaterra ou a França fazem a guerra por passatempo. Cada uma delas sabe bem o que arrisca, desde que puseram em jogo toda a sua fortuna. A chamada paz branca, representada por um raminho de oliveira trazido no bico dum volatil, constitue a maravilha sonhada pelos criadores de quimeras.

Por desgraça e por vergonha da humanidade — oxalá que nos enganassemos! — a Europa só encontrará a paz, quando o ferro e o fogo hajam julgado os que apelaram para a sua decisão.

Um musico português em Espanha

O dr. Ivo Cruz e a «Orquestra Filarmonica de Madrid»

O exito que o dr. Ivo Cruz, director do Conservatorio Nacional, acaba de obter em Espanha regendo os dois concertos inaugurais da «Orquestra Filarmonica de Madrid», foi verdadeiramente notavel. O convite dirigido a um musiço português para a primeira apresentação deste magnifico organismo sinfonico após o triunfo da causa nacionalista, e o entusiasmo que os seus concertos despertaram na capital de Espanha são motivos de orgulho tanto para a arte nacional como para o artista ilustre em quem recaiu a escolha.

Toda a Imprensa de Madrid se referiu ao nosso compatriota em termos da mais viva admiração, considerando-se como um dos *altos prestigios europeus da batuta*, segundo a opinião de Sainz de la Maza, no A. B. C. A de las Heras, no «Informaciones», diz que o dr. Ivo Cruz possui «admiravel flexibilidade, riqueza de matizes e precisão de estilo nas obras que interpreta, qualquer que seja o autor e a época. E' constante o seu dominio sobre a orquestra e obtem com a maior facilidade o claro-escuro, colocando-se, por todas estas qualidades, entre o reduzido grupo dos virtuosos da batuta da hora presente». No «Alcazar», o eminente musicólogo Conrado del Campo afirma que «não havia figura artistica mais autorizada do que a do dr. Ivo Cruz para oferecer a Madrid a nobre mensagem da musica portuguesa, no florido momento do seu renascer. Ivo Cruz é um artista da categoria maxima, de enorme capacidade de trabalho e infatigavel poder de realização. Como director de orquestra, possui as mais potentes e elevadas qualidades de inteligencia, temperamento, sobretudo de gesto, e uma clara e penetrante visão do sentido interior das obras».

Francisco Sopeña, critico musical do «Arriba» considera Ivo Cruz como «director de excepcional qualidade, que deixou em Espanha a melhor recordação». E acrescenta; «O concerto de ontem foi, sem duvida, o melhor da temporada».

Precisa V. Ex.ª adquirir mobilias? Visite os ESTABELECIMENTOS MATEUS e confrontem preços e qualidades.
Facilidades de pagamento.
156, R. de S. Lazaro, 172—Tel. 4 0538

Café Luso

Alfredo Marceneiro

Hoje grandioso e extraordinario programa, com **Alfredo Marceneiro**, cantor **Antonio Samil, Lucilia do Carmo, Mariana Chagas, José Pereira, Modesto Maia, Mario Silva** e a pequenina e distinta contorcionista **Maria Helena** que, merecidamente, tantos aplausos conquistou. Entrada para este grandioso espectaculo 2$00. Consumo, $50. **Avenida da Liberdade, 131-137.**

Solar da Alegria *Tel. 27193*

HOJE, das 21 às 2 horas da manhã:

Noite da Moda

BERTA CARDOSO, Amália Rodrigues, Francisco dos Santos, Manuel Calixto, o artista em guitarra **José Valério,** Fernando de Freitas e Pais da Silva.

BERTA CARDOSO

RETIRO DA SEVERA Telef. 2 9638

HOJE: **Maria Emilia Ferreira, Maria do Carmo Torres, Ressurreição do Nascimento, José Porfirio, Xavier Pinto, Jacinto Pereira, Raul Nery, Alfredo Costa. ENTRADA GRATUITA.**

Café Mondego Telef. 2 5676

Hoje: **Maria Carmen, Frutuoso França, Tita,** e o *ás* da gargalhada **Antonio dos Santos** e a cégada a «ARTE TRIUNFANTE». Consumo 1$80.

TEATROS E CINEMAS

Duas opiniões autorizadas

O dr. Jorge de Faria escreveu no «Diario da Manhã», a proposito da estreia de Ternura:

«E' um grande prazer espiritual e uma magnifica lição de arte ver representar Alves da Cunha... Anteontem, na Ternura, *através duma forte e profunda contenção emotiva, foi estupendo de verdade cenica e de humanidade, em qualidade e em quantidade... Sabe bem ver representar assim».*

Por sua vez, Armando Ferreira escreve no Jornal do Comercio e das Colonias:

«Tendresse *(Ternura), como o* Criado-Patrão, *pertence áquele teatro francês que ainda constitue para o publico o ultimo reduto duma grande arte cada vez mais dificil e rara. Devia, a bem da cultura geral, propagandear-se e estimular-se a representação de todas as peças que marcam triunfos passados e ignorados ainda pelas nossas plateias».*

Atrás do reposteiro

Na assembleia geral, que ontem se realizou na sede do Sindicato dos Artistas Teatrais, para eleição dos actuais corpos gerentes, verificou-se que dos quatrocentos e tantos socios inscritos apenas estavam no gôzo dos seus direitos 61.

— Completa esta noite 60 representações no teatro Nacional a encantadora comedia «O Criado-Patrão», que é substituida amanhã no cartaz pelo drama de Garrett, «Frei Luiz de Sousa», apenas para dois espectaculos a preços populares.

— O actor Jorge Grave, director de cena do Coliseu, é quem está a dirigir os ensaios de apuro, da peça fantastica «Escrava e Soberana», para subir á cena no proximo sabado.

— Pudemos afirmar que não ha qualquer motivo que possa determinar a exclusão dos espectaculos a dar no Porto, das peças «O banzé» e «A Nazaré», que ali serão representadas na primeira oportunidade.

— Começam amanhã no Apolo os trabalhos de montagem da peça «A velha rabugenta», que ali sobe á cena, em duas sessões, no proximo sabado, com Adelina Abranches na protagonista.

— Ficaram adiados para melhor oportunidade o passeio e o almoço que hoje deviam realizar-se na praia da Nazaré, oferecidos aos artistas interpretes da opereta que está em cena no Variedades.

— Partem na sexta-feira para o Porto os artistas da companhia de Maria Matos.

— A primeira peça nova que vai representar-se no Apolo foi ontem entregue ao empresario Antonio de Macedo. Intitula-se «A abelha mestra» e é uma adaptação de Antonio Porto, Abreu e Sousa e Xavier de Magalhães da comedia argentina «La galina chueca».

— Vai entrar em ensaios no Variedades a opereta original de Antonio Boto, «A morgadinha de Valflôr», extraída da peça de Pinheiro Chagas, do mesmo titulo. A protagonista será desempenhada pela actriz Maria das Neves.

— O actor Soares Correia vai ser contratado para outra companhia do empresario Antonio de Macedo.

— Vai regressar ao teatro, brevemente, integrada numa das nossas companhias, a actriz Hortense Risso.

— Os artistas da Companhia Portuguesa de Revistas chegam ao Porto na proxima quinta-feira, começando a montagem, no Carlos Alberto, da revista «A dança da luta» que naquela cidade vai ser representada pela primeira vez, em sabado de Aleluia.

— Entre os originais em poder do actor-empresario Abilio Alves, para serem representados no Avenida, figura uma comedia do seu colega Gil Ferreira, intitulada «Os Casimiros».

— No dia 27 do corrente realizam na Casa da Comarca de Arganil a sua festa artistica, as artistas Ondina Dubini e Mily Correia, com um programa de sarau artistico por varios elementos do nosso teatro.

— Para a sua digressão pelo país, a companhia «Teatro Historico» começou a ensaiar a peça de grande espectaculo, «1640», sob a direcção do actor Joaquim Miranda.

«Nazaré», no Variedades

«Nazaré», em cena no Variedades, é, presentemente, em Lisboa, um espectaculo de idolatria do publico. Durante 30 noites, no Maria Vitoria esta opereta conquistou o seu «placard» de popularidade. Passando depois para o Variedades, ela obteve o seu triunfo maximo, porque domina agora todos os publicos e, em especial, o publico das familias e das senhoras. Obra admiravel de ternura regional, focando nos papeis desempenhados por Herminia Silva, Carlos Leal, Costinha, Luiza Durão, Santos Carvalho, Alberto Reis, Carlos Viana, Carlos Alves, e José Amaro, uma galeria admiravel de figuras e de tipos tão nossos, «Nazaré» lógra, porém, a sua maior e mais bela projecção com o soberbo e admiravel desempenho de grandes e queridissimos artistas: Maria das Neves, a «vedeta» da ternura, a interprete das figuras magoadas e dolorosas, a genial criadora das pobres moças do povo, magistral na sua «Rosa», e Vasco Santana, o adoravel actor-comico das grandes figuras exoticas, cheio de graça, repleto de originalidade, e esplendido criador de tipos, cujo «Pantorrilha» e uma maravilha de expressão teatral. «Nazaré» deu-nos ainda três autores de forte vibração popular, queridos das plateias do povo—Fernando Santos, Almeida Amaral e Fernando Avila—assim como produz no Variedades, todas as noites, com grandes enchentes, as maiores receitas, dos ultimos tempos, neste elegante teatro do Parque.

Actualidades

O PRIMEIRO REBELDE — (Quinta-feira, no Politeama). — Titulo original «Allegheny Frontier». Direcção de William Seiter. Interpretes: John Wayne, Claire Trevor e Sir Cedric Hardwicke. Produção e distribuição: R. K. O — Radio Filmes.

ESCANDALO NA CIDADE — (Sabado, no Tivoli). — Titulo original «The Cowboy and the lady». Direcção de H. C. Potter. Artistas: Gary Cooper, Merle Oberon e Patsy Kelly. Produção United Artists. Distribuição de Sonoro Filme.

PORQUE BATES CORAÇÃO — (Sabado, no Eden). — Titulo original «Battement de cœur». Direcção de Henri Decoin. Artistas: Danielle Darrieux, Claude Dauphin, André Luguet e Julien Casette. Produção francesa distribuida pela Sonoro Filme.

PRINCIPE DE GALES—(Sabado, no Condes). Titulo original «Entente Cordiale». Direcção de Marcel L'Herbier. Filme extraído da obra de André Maurois «Edouard VII et son temps». Dialogos de Abel Hermant. Artistas: Victor Francen (Eduard VII), Gaby Morlay (Raínha Victoria), Arlette Marchal (Raínha Alexandra), Jacques Baumer (Clemenceau), Jean Perier (Loubet), Janine Darcey e Pierre R. Willm. Distribuição de Filmes Castelo Lopes.

* * *

Nos Odéon e Palacio entra na segunda semana de exibição o encantador filme «As três raparigas cresceram», com Deanne Durbin. O S. Luiz repõe a «Grande Valsa», com Luiza Rainer e Fernand Gravey, seguindo-se-lhe na proxima semana «Good bye, Mr. Chips», com Robert Donat.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 20— Santa Fotina (a samaritana do Evangelho) e seus filhos José e Vitor, martires.

Lausperene, está na capela da Ordem Terceira a Jesus; ás 9, missa.

Oficios de trevas: S. Domingos, ás 17, com assistencia do Senhor Cardial Patriarca.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«O Criado-Patrão».
GIMNASIO—A's 21 e 45—«Ternura».
AVENIDA—A's 21 e 45—«O carro do Jacinto».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Nazaré».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
POLITEAMA — A's 21 e 30.
CONDES — A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 15.
COLISEU — A's 21 e 30.
ODÉON — A's 21 e 30.
PALACIO — A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15.
CAPITOLIO — A's 20 e 45.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
LYS — A's 21.
PARIS — A's 20 e 45.
ROYAL — A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.
JARDIM CINEMA—A's 21.

Casa da Rússia

Raposas: sempre o maior sortido de todas as qualidades; os mais lindos exemplares. **Casacos, capas, boléros** e toda a variedade de confecções, modelos da ultima moda. **R. Augusta, 142—Telef. 2 8815.**

TEATRO NACIONAL D. Maria II

Hoje, as 21,30 em ponto
Ultima representação
O CRIADO-PATRAO
Amanhã, e depois as 21,30
FREI LUIZ DE SOUSA
dedicado a operarios
Preços de 5$00, 3$00 e 2$50
Sabado A's 3 1/2 da tarde
Matinée cultural para estudantes
O FIDALGO APRENDIZ — FILODEMO
Preços: 5$00 3$00 e 2$50

AVENIDA
Hoje: A's 21 e 45 horas
A comedia super-desopilante de 1940
O CARRO DO JACINTO
3 actos e um quadro de suprema risota pela
COMPANHIA TEATRAL PORTUGUESA
Protagonista: ASSIS PACHECO
2 Horas de gargalhadas

Variedades
Hoje: A's 20,45 e 22,45 horas
A opereta triunfante, de costumes regionais
NAZARE'
um exito formidavel com **Maria das Neves, Vasco Santana, Herminia Silva, Carlos Leal, Luiza Durão, Costinha, Zulmira Miranda, Santos Carvalho (Ricardo) e Alberto Reis.**

Gimnasio A's 9,45 horas
A grande peça **TERNURA**
Protagonistas: Alves da Cunha e Madalena Sotto

PESSOA Cabeleireiro
R. Garrett, 29 — T. 2 7383
Acaba de receber as ultimas novidades, em Oleos de Permanente SEM AMONIACO, fornecidas por a casa E. CHALVET, de Paris.
Permanentes de 50$00 a 80$00

São Luiz Telef. 2 7172 A's 21 e 30
3.ª SEMANA
A GRANDE VALSA
com Luise Rainer, Fernand Gravey e Miliza Korjno

ODEON A's 21 e 15 Telef. 2 6283
PALACIO A's 21 e 30 Telef. 4 7163
As 3 raparigas cresceram
filme musical com **Deanna Durbin, Nan Gray, Helen Parrish** e **Robert Cummings**

ROYAL Telef. 45037 A's 21 e 15
Não o levarás contigo
Porto Artur

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 5 0595
O Explorador Perdido
(Stanley e Livingstone)
com **Spencer Tracy**

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523
4.ª SEMANA
A Fortaleza do Silencio
(a Polonia martir)
uma super-produção de **Marcel L'Herbier,** com **ANNABELLA, PIERRE RENOIR, Bernard Lancret**

PARIS T. 62230 A's 20 e 45
AS 4 PENAS BRANCAS
Campeão á força

TERRASSE Telef. 2 9017 — A's 21
Magia Africana
Sua Majestsde o publico

POLITEAMA Telef. 26305 A's 21 e 30
O juiz é uma mulher
com Fried Nescourt e Otto Kruger
A familia Blondie
com Penny Sincleton e Arthur Lake

CENTRAL TEL 24381
Telef. 24381 — A's 21 e 15
Maternidade
Doidos milionarios
Preços unicos: Dia, 2$50 — Noite, 3$00.

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15
A fera humana
Nada é sagrado
Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80 excepto domingos e feriados.

EDEN A's 21 e 30 Telef. 2 0768
A vida de Santa Teresinha do Menino Jesus
com Irene Corday e Genevieve Callix
«Matinées» diariamente

CAPITOLIO Telef. 2 7493 — A's 21
Aliança de Aço
Sob o amparo da lei

CASINO ESTORIL A's 21 e 30
Triunfo da Fé

L Y S Tel. 48560 A's 21
Magia Africana
Sua Majestade o publico

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Electuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3|4 T. 10.	930$00	928$00	932$00
Consolidado 4 % T. 10.	969$00	969$00	970$00
Consolidado 4 1|2 T. 10.	1.019$00	1.018$00	1.019$00
Consolidado 4 3|4 T. 10.	1.136$00	1.136$00	1.14[illegible]$00
Consolidado 5 1|2 T. 10.	—	1.055$00	1.[illegible]58$00
Obrs. Tesouro 3 1|2 T. 10	—	—	—
Externas 1.ª serie	1.410$00	—	—
Externas 1.ª carimbadas	1.410$00	—	—
Externas 3.ª serie	1.410$00	—	1.415$00
Externas 3.ª carimbadas	1.450$00	1.445$00	1.455$00
Cautelas da 3.ª serie s|j.	143$00	—	144$00
Acções			
Esp. S.° e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port.	—	355$00	—
Ultramarino cp. T. 10	—	—	—
Portugal port. T. p.	1.047$00	1.045$00	1.050$00
Fidelidade	—	—	—
Nacional	—	—	—
Tagus	—	—	—
Sagres	—	—	—
Aguas Lisboa port.	—	145$00	149$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	145$00	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cervejas Estrela	—	485$00	500$00
Cimentos Tejo	440$00	440$00	445$00
Cimentos Leiria T. p.	395$00	391$00	397$00
Credito Predial port.	—	7$50	7$80
Gás e Electricidade cp.	213$50	213$50	214$00
Alto Alentejo 1.ª|2.ª em.	330$00	330$00	340$00
Alto Alentejo 3.ª|4.ª em.	—	330$00	340$00
Industria Aliança	—	—	—
Portugal e Colonias	88$00	87$50	88$30
Nacional Navegação T. p.	209$00	209$00	209$50
Colonial de Navegação	—	—	94$00
Portuguesa de Pesca T. p.	390$00	380$00	39[illegible]$00
In. Farmaceutica	—	—	320$00
Portuguesa de Tabacos	350$00	349$[illegible]	351$00
Tabacos de Portugal	—	278$00	280$00
União Electrica Portug.	—	207$00	210$00
Cassequel	321$00	324$00	325$00
Agricola das Neves	254$00	249$50	254$00
Agricultura Colonial	—	182$00	185$00
Açucar de Angola	584$00	583$00	585$00
Buzi 1.ª emissão T. P.	91$90	91$80	91$90
Ilha do Principe	257$00	256$00	257$00
Zambezia T. 25	—	—	—
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	510$00	—	—
Norte de Portugal 5 %	105$00	105$00	105$50
C. P. 6 %	152$00	151$00	153$00
C. P. 6 % Beira Baixa	153$00	152$50	154$00
Aguas Lisboa 4 1|2 cp.	—	83$00	—
F. N. I Moagem 5 % T. p.	—	910$00	920$00
União Elect. Port. 5 %	—	106$50	107$50
Buzi 5 1|2 % T. p.	106$00	105$00	107$00
Buzi 6 1|2 % T. p.	—	—	110$00

COSTA, L.DA
Cambios - Papeis de credito - Coupons - Lotarias
60 — Rua da Praia — 62 Tel. 22475

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	107$40,0	107$75,0
New-York	28$50,0	28$64,0
Paris	$60,7	$61,1
Berlim	—	11$55,0
Madrid	—	—
Amsterdam	15$13,0	15$21,0
Bruxelas	4$84,5	4$87,5
Roma	—	1$45,0
Zurich	6$39,0	6$42,5
Rio de Janeiro	—	1$57,0
Libra ouro	249$00,0	252$50,0

O degelo da Serra da Estrela

COVILHÃ, 19. (Pelo telefone)—Uma excepcional subida de temperatura, e os grandes nevoeiros que têm invadido a região mais alta da Serra da Estrela, provocaram um rapido degêlo, pelo que ficaram adiadas as competições de «sky», anunciadas para a Pascoa no sitio da Torre.

Maria José Pavão
MODAS
Apresenta a partir de amanhã a sua nova colecção de **CHAPEUS** para a proxima estação, com recentes e elegantes novidades recebidas directamente de Paris.
Largo Dr. Afonso Pena, 11, r/chão, dt.°
Aptofone 4 0976

Viagem através Brasil
5$00. Panorama de 30 cidades brasileiras. Dialogos. Autor inglês. Venda nas livrarias. Pedidos:
R. Arsenal, 144 — LISBOA — Em Junho — Panorama de cidades portuguesas.

OS SALTOS DE BORRACHA «ENFIM» SAO QUASI SEM FIM. ESTÁ FEITA A PROVA. DESCONFIEM DAS IMITAÇÕES, CADA VEZ EM MAIOR NUMERO.

Opiniões da Imprensa

Sobre a entrevista do Brenner

O «Journal» diz:

«Segundo informações de varias fontes competentes deduz-se que na entrevista Hitler-Mussolini dois pontos foram principalmente discutidos: 1.º—a missão de Welles á Europa; 2.º—o futuro imediato do sudeste europeu. Os dois estadistas examinaram a redacção dum programa de paz que compreenda as condições minimas em que o III Reich estaria disposto a concluir a paz, se alguma alta autoridade internacional, como o aticano ou Roosevelt, decidisse tomar a iniciativa duma mediação, cujo exito parece muito mais problematico aos dirigentes do Reich depois do recente discurso do Presidente americano. Os proprios circulos politicos alemães confessam que está em curso uma troca activa de vistas entre Berlim, Roma e varias capitais balcanicas. Parece que a atenção da Alemanha converge para o sudeste europeu e o Proximo Oriente onde, segundo os circulos de Berlim, se preparam graves acontecimentos. Corria ontem á noite em Berlim, com certa insistencia, o boato segundo o qual estaria iminente uma visita de Ribbentrop áquelas regiões».

O «Petit Parisien» escreve:

«Mussolini e Hitler tinham muitos outros pontos a elucidar além das questões relativas á viagem de Sumner Welles.

Isto é tanto mais verosimil quanto é certo que os interesses de Hitler e Mussolini não são identicos, principalmente nos Balcans, onde a Russia se pode tornar ameaçadora para cada um deles e onde as ambições alemãs são tão perigosas para a Italia como o foram as da antiga Austria-Hungria».

O «Figaro» nota:

«Em Paris e Londres, Sumner Welles compreendeu certamente que os dois adversarios se mantêm afastados, como no inicio do conflito. Talvez Welles leve para os Estados Unidos a impressão de que, no dia em que a guerra se desenvolver em terra e nos ares, com toda a amplitude, os meios acumulados dum lado e do outro provocarão uma tormenta sem precedentes. Esta tormenta não afectará sómente a Europa, mas as suas consequencias economicas agitarão todos os continentes e, por conseguinte, a propria America».

O «Voelkischer Beobachter» comenta:

«Nada se pode dizer sôbre o resultado dêste encontro dos dois maiores revolucionarios de Europa, facto que não precisa de ser justificado por muitas e longas explicações. Bastam estas palavras «estamos em guerra». O mundo avaliará o sentido do encontro do Brenner pelos seus efeitos.

Quando o Fuehrer e o Duce se encontraram, foi sempre para tomarem decisões de caracter europeu. A consciencia profunda que anima estes dois homens é provada pelo poderoso contacto pessoal que os une. O encontro do Brenner é uma expressão nova, simbolica e prática da solidariedade dos interêsses germano-italianos».

O «Berliner Boersen Zeitung» recorda:

«A força do eixo e o seu ascendente sobre o mundo inteiro resultam do facto de não se tratar de uma coligação banal. Vem da atitude dos dois povos para com as questões vitais essenciais na plano nacional e internacional. Estes ideais levaram as duas nações ao encontro uma da outra e criaram relações cujas correntes de fôrça se tornam cada vez mais poderosas».

O «Allgemeine Handelsblad» (holandês) declara:

«Em Berlim, como em Roma, ha a impressão de que o governo alemão quere conseguir uma aproximação entre a Russia sovietica e a Italia fascista e o regulamento das questões balcanicas em detrimento dos aliados».

O «Popolo di Roma» regista:

«Toda a gente tira as suas conclusões mas ninguem se fundamenta, ao de leve que seja, em factos».

O «Messagero» acentua:

«A despeito da conferencia ter tido um caracter excepcional adapta-se completamente ao eixo Roma-Berlim, e por isso não despertou nenhuma especie de desassossego na Italia».

O «Daily Telegraph» regista:

«Os aliados não alteraram a sua politica. A França e a Grã-Bretanha estão resolvidas, como se fôssem uma unica nação unida, a atingir os seus objectivos de guerra. Esta tarde Chamberlain falará nos Comuns em nome da nação e do Imperio, mais do que nunca unidos».

O «Daily Mail» acentua:

«Uma paz coxa equivaleria para Hitler a uma vitoria e significaria, portanto, para os aliados uma derrota».

O «Times» recorda:

«O plano concertado no Brenner visa a fazer dos Balcans uma zona de influencia para a Italia. A visita de Teloki a Italia é significativa. O correspondente do mesmo jornal em Belgrado pensa identicamente. E' possivel uma tentativa contra a Romenia para impôr um sistema de transportes e a satisfação dos desejos do Reich. Ha nervosismo na capital hungara onde se acredita numa ofensiva militar nos Balcans. A Alemanha quere proteger a sua frente de sudeste como as outras, isto é, por meio de uma cintura de neutros apavorados com o espectaculo do seu poderio militar e obter, desta maneira, dos aliados uma paz coxa».

Um outro jornal inglês lembra:

«Parece que foi elaborado um projecto de paz. Se os seus termos forem inaceitaveis para os aliados, de conformidade com as suas declarações formais e repetidas, será repelido mas não sem exame prévio. Pregunta-se se as conversações do Brenner tiveram por fim submeter um plano de paz ou decidir uma politica comum em relação aos pases balcanicos, particularmente á Turquia. No caso de uma ofensiva do eixo Roma-Berlim naquela região não se vêem possibilidades de exito, do que se ela fôsse desencadeada a oeste».

Sobre a situação em Inglaterra

O «Daily Mail» anuncia:

«Chegámos a uma fase critica da guerra. Pedimos ao Primeiro ministro para levantar bem alto o prestigio da Inglaterra, dizendo, esta tarde, nos Comuns, a verdade sôbre o desmoronamento finlandês. Considerando que as varias repartições ministeriais se estorvam reciprocamente, devemos seguir o exemplo da França, onde Daladier vai limitar o ministerio para tornar os seus esforços mais eficazes na condução da guerra. Esperamos que a Inglaterra siga rapidamente o exemplo da França».

O «Times» declara:

«Felicitamos o governo pelo exito do emprestimo de guerra recentemente lançado pelo chanceler do Tesouro. Havia a certeza de que o emprestimo seria inteiramente subscrito. Certos observadores competentes estão convencidos de que se o governo continuar a ter confiança no futuro, e com uma direcção resoluta dos negocios, pode lançar novos emprestimos a uma taxa inferior a 3 por cento».

O «Daily Express» declara:

«E' significativo que o primeiro emprestimo de grande envergadura tenha obtido um êxito tão retumbante. Notamos como particularmente animador o apoio prestado pelos pequenos subscritores».

Sobre o acôrdo anglo-espanhol

O «Daily Telegraph» lembra:

«O novo acôrdo comercial anglo-espanhol não faz parte da categoria dos acôrdos especiais de guerra que a Inglaterra concluiu com determinados países, mas tem, principalmente, por objectivo restabelecer as relações comerciais normais entre os dois países como existiam antes da guerra civil espanhola. O novo acôrdo prevê o pagamento dos juros atrasados, relativos a emprestimos anteriores, consentidos pela Espanha. O governo de Franco reconhece á Inglaterra o direito de ter acesso ás materias primas desenvolvidas por empresas e mediante capital inglês. O acôrdo demonstrará que, em varios pontos, a Espenha reconheceu a comunidade de interêsses entre ela e os países cujas divisas estão ligadas á libra esterlina».

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato 18×24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS, N.° 1, 1.° ANDAR — LISBOA — TELEF. 4 7063

AVISO

Os Bancos e Casas Bancarias de Lisboa avisam o publico, para os devidos efeitos, que encerram os seus estabelecimentos ás 12 horas da proxima Quinta Feira, 21, só reabrindo ás 10 horas de segunda-feira, 25.

Novas instalações electricas

Com o pedido de publicação, recebemos a seguinte carta:

«*Sr. director:*—O decreto n.º 29782, que se refere ás novas instalações electricas, e ainda á completa alteração das antigas, e até mesmo áquelas que foram feitas ha poucos meses tem trazido não só aos proprietarios, como tambem aos inquilinos que mudam de casa, prejuizos, sem vantagem para ninguem, e muito menos para o nosso país.

Os materiais empregados para o cumprimento desse decreto são todos estrangeiros, e além de já custarem três vezes mais do que antes da guerra, começam a escassear. Tambem o trabalho nacional não é protegido porque só entra neste caso com o maximo de dez por cento no valor do material. Além disso não existe, de forma nenhuma, falta de trabalho nessa especialidade.

Nestas condições, e sem prejuizo para o Estado e para os particulares, seria natural que a execução desse decreto fosse adiada por algum tempo ou até mesmo para depois da guerra.—*José Corrêa Rocha*».

A Semana Santa em Cascais

Depois de amanhã, ás 10 horas, realizam-se no igreja da Misericordia de Cascais, ás 10 horas, uma missa solene, seguida de procissão e de exposição do Santissimo Sacramento; e ás 16 horas, haverá cerimonia do Lava-pés, seguida do sermão do Mandato pelo rev. dr. Luiz Antonio Borba.

Na sexta-feira, ás 9 e 30, será a cerimonia da Paixão, seguida da adoração da cruz, da procissão e da missa dos pressantificados; e ás 16 horas, o prior de Cascais proferirá um sermão, seguindo-se a procissão do enterro do Senhor, na qual se incorporará, desinteressadamente, a excelente banda das Companhias Reunidas Gás e Electricidade.

EMBAIXADOR DO BRASIL

LAMEGO, 19. (Pelo telefone)—Chegaram a esta cidade, hospedando-se no Palace, os srs. dr. Araujo Jorge, ilustre embaixador do Brasil em Portugal, comendador Alexandre Herculano Rodrigues, dr. Octavio de Brito, consul do Brasil no Porto, e dr. Augusto Lima Junior, representante do Brasil junto da Exposição dos Centenarios.

JOGO PERDIDO

Um cauteleiro perdeu ontem á noite jogo com os numeros 6614, 8501, 1327, 4109 e 4111, pedindo a quem o achou o favor de o entregar na nossa administração, na rua da Rosa, 57, 2.º.

Um acontecimento no Rossio

Principiou ontem o leilão da Casa de Guimarães e Loja do Povo, em virtude do seu proprietario ter resolvido retirar-se da actividade comercial, como ha dias foi noticiado pelos jornais.

Os amplos estabelecimentos tornaram-se pequenos para conter a grande afluencia de publico que acorreu a esta invulgar almoeda, predominando na assistencia o elemento feminino e alguns comerciantes.

Elucidou-nos um dos gerentes que o total da existencia ultrapassa dois mil contos. De facto, os estabelecimentos encontram-se repletos de mercadoria e, a-pesar da grande rapidez com que o pregoeiro-agente do leilão está trabalhando, forçado pelo publico ansioso na compra de artigos, ha de demorar algum tempo a liquidação total destes antigos estabelecimentos.

OBRAS
DE
ANTERO DE FIGUEIREDO

Amor supremo, romance, 4.ª ed. ..... 12$50
Cómicos, novela, 5.ª edição ...... 12$00
Doida de amor, novela, 10.ª ed. 12$00
D. Pedro e D. Inês, romance 9.ª edição ...... 12$00
D. Sebastião, 8.ª edição .... 14$00
Fátima (Graças—Segredos—Misterios), 10.ª edição ...... 12$00
Jornadas em Portugal, 6.ª ed.... 12$00
Leonor Teles, romance, 7.ª ed.... 12$00
Miradouro, 2.ª edição .... 12$00
Recordações e viagens, 5.ª ed. ... 12$00
Senhora do Amparo, 5.ª ed. ... 12$00
Toledo (Impressões e evocações), 3.ª edição .... 10$00

A' venda em todas as livrarias. Pedidos á LIVRARIA BERTRAND, Rua Garrett, 75 — LISBOA. Fazem-se remessas á cobrança.

Uma actriz de cinema

Gracie Fields

a mulher mais popular do Reino Unido casou-se na America

GARCIE FIELDS

S. FRANCISCO DA CALIFORNIA, 19. — Gracie Fields, artista de cinema e de variedades, inglesa, casou-se com o director cinematografico Monty Banks. — (Exchange Telegraph).

Gracie Fields não é, apenas, uma «estrela» cinematografica, de brilhante reputação; é a actriz mais popular do imperio inglês. Em Londres o seu nome pronuncia-se com o mesmo sorriso de alegria, de intimidade e de satisfação, como em Paris se fala de Maurice Chevalier.

Gracie Fields é uma inglesa 100 % menos que bonita, mas irradiante de simpatia, verdadeiro John Bull de saias, tão popular nos salões aristicraticos de Chelsea, como nos negros slums, *de Whitechapel. Quando Gracie Fields canta ao micro, a vida do imperio como que se suspende.*

Na India, em Singapura, em Hong-Kong, na Australia, ou no Canadá, a sua voz reune todos os sufragios da simpatia e dos aplausos. A grande artista, com o seu humor genuinamente britanico, vai a toda a parte. Tanto canta em cima duma escada, numa oficina metalurgica, como a bordo duma chalandra, entre gente do mar, contente de se sentir no meio do povo, ela que é filha duma lavadeira e que nunca traiu a sua origem. O seu prestigio é tão grande que, numas eleições inglesas, duzentos candidatos á Camara dos Comuns, solicitaram-lhe que falasse... ou cantasse nos seus meetings. *Era o triunfo assegurado. Gracie Fields recusou-se, preferindo, generosamente, trabalhar para as obras de caridade do imperio.*

A artista, que começou a sua vida. cantando nas ruas, debutou em 1914, em Londres, na pantomima «Dick Whittongton», interpretando depois S. O. S. *e* Mr. Powell of London, *dois sucessos monstros.*

A voz de Gracie Fields — o seu maior encanto — não é muito forte, nem tem o misterio confidencial de certas artistas que impressionam o mundo latino. E' significativamente inglesa, com uma certa pontinha de argot *londrino, e de* sotaque *de Lancashire. As suas fantasias, as suas excentricidades, o seu optimismo não sendo bela, nem sendo nova, são, porventura, os principais elementos do seu extraordinario tempo. Deve ter ganho mais que Maurice Chevalier e Charlie Chaplin juntos. Até hoje venderam-se em todo o mundo mais de sete milhões de discos com as suas canções.*

O seu matrimonio deve ter sido muito festejado no Reino Unido. Pode mesmo dizer-se que foi o Imperio, e não ela, que se casou.

Verdades que não envelhecem

O enviado do presidente Roosevelt parte para a America desiludido e ceptico. Decididamente este velho continente, que através tantos seculos tem visto a sua terra empapada pelo sangue generoso dos homens que se não entendem, continua a sua rota catastrofica e não quere afastar-se dela. Nem os conselhos, nem as sugestões, nem as ameaças evitarão que os fados se cumpram. Um cidadão dos Estados Unidos, mesmo em vesperas da campanha eleitoral, sente-se intimamente ferido pelo contacto desta realidade.

O sr. Sumner Welles viu algumas coisas pitorescas durante a sua viagem. Viu a Alemanha, amiga dos sovietes, procurando desembaraçar-se deles; e a Italia, aliada da Alemanha, desejando retomar a sua liberdade de movimentos. Ele proprio foi protagonista de cenas edificantes. Representante de um pais, que oficialmente, condena a politica dos Estados totalitarios, é á sua sombra que se reunem o Fuehrer e o Duce, ardorosamente atacados em alguns dos discursos e em algumas das mensagens do presidente norte-americano. Se ha no seu temperamento e na sua mentalidade um minimo de aptidão para fazer jornalismo, a Casa Branca pode contar com uma reportagem viva e palpitante. Quanto á missão do politico, é certo que ela estava votada, desde a primeira hora, a um insucesso irremediavel.

Mussolini, que tem a especialidade deste genero de diligencias e iniciativas, foi ao Brenner recolher as ultimas propostas de paz alemãs. Ele proprio as terá retocado, na sua forma definitiva, com o epilogo das reivindicações italianas. O encontro dos chefes politicos da Alemanha e da Italia tinha um caracter de urgencia evidente. Por um lado Sumner Welles não queria prolongar a sua estadia na Europa; por outro, o Reich precisa saber com o que conta para a Primavera que se aproxima. O Fuehrer e o Duce falaram com a sinceridade e a franqueza que as circunstancias exigem. Os peritos foram afastados. Havia que tratar apenas problemas de ordem geral, e os homens da confiança pessoal dos dois ditadores tiveram o melhor lugar no seu sequito.

Esperava-se que Hitler e Mussolini tivessem diversas conferencias. Falaram durante duas horas e parece que esse tempo bastou para exgotarem a sua capacidade actual de argumentação. O comunicado oficial, que dá conta do encontro, é desolador. O tom da Imprensa romana mais desolador ainda.

As versões que começam a correr são numerosas e contraditorias. Mas ha factos que se não deformam e realidades que se não iludem. O sr. Sumner Welles embarca amanhã para a America, o que prova que não julga necessaria a sua presença na Europa; o Fuehrer e o Duce separaram-se, sem mostrarem o desejo de empregar a palavra paz; em Londres e Paris fazem-se os ultimos preparativos para a constituição de gabinetes de guerra; a Russia propõe se resolver, apenas com os seus recursos, a questão da Bessarabia. Extrair, deste conjunto de circunstancias, o fim proximo da guerra seria, pelo menos, paradoxal.

Um jornal inglês informa que o plano de paz alemão, que Mussolini se encarregou de comunicar a Sumner Welles e ao Papa, tem onze pontos. E' possivel que esta versão não seja verdadeira. Mas é, incontestavelmente, verosimil. O Reich ficaria com a Austria, parte da Polonia e a região dos sudetas, receberia as suas antigas colonias, ou outras, teria livre acesso ás materias primas, o auxilio material dos Estados Unidos e a possibilidade de enviar para este país os contingentes de emigrantes que entendesse. A' Italia seriam feitas concessões substanciais na Tunisia e regulada a questão do transito dos seus naturais e mercadorias por Djibuti e pelo Suez. O problema das minorias na Europa seria regulado por transferencias de população. A região danubiana passaria para a esfera de influencia economica italo-alemã.

O sistema de relações entre os povos da Europa seria definido por dois principios fundamentais: desarmamento e pacto dos quatro. Praticamente os pequenos países continuariam á mercê do apetite dos grandes e o mundo assistiria á ressurreição do pacto anti-comunista, alargado ás nações ocidentais. Como os dirigentes continuam a ser os mesmos, não é legitimo exigir-lhes novos esforços de imaginação. As soluções que propõem continuam a ser as mesmas.

Discursando em 27 de fevereiro de 1926, perante uma assembleia de italianos, o Duce exclamava:

«Precisamos denunciar a ameaça do pan-germanismo. Não devemos obstinar-nos a vêr os homens tal como desejariamos que eles fôssem, mas tal como eles, efectivamente, são. Isto, que é verdadeiro para todos os homens, é particularmente verdadeiro para os alemães. Os alemães não mudaram. E como não mudaram, não esquecem, não se resignam, não abandonam o seu sonho de sempre».

O plano de paz entregue a Mussolini serve para demonstrar que as verdades desta especie não envelhecem no prazo de alguns anos.—C. F.

O Etna entrou em actividade

com grande violencia

ROMA, 19. — O vulcão Etna entrou em actividade com uma intensidade desconhecida ha mais de quarenta anos. Ruídos surdos precederam durante perto de 10 minutos uma chuva de areia e de pedras que danificou a cupula do observatorio sismologico. A areia foi levada pelo vento até Taormina, Messina e Reggio.—(Havas).

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 19º,6; minima, 14º,3.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 11º,3; minima, 4º,2.*

Tempo provavel amanhã: *Ceu geralmente pouco nublado. Vento dos quadrantes W fraco. Pequena subida de temperatura.*

OS QUE MORREM

Sap, ministro belga

BRUXELAS, 19. — Sap, ministro dos Negocios Economicos e do Abastecimento, morreu inesperadamente a noite passada. Assistiu ontem, de tarde, ao conselho de gabinete. Sap, que tinha 54 anos, era representante catolico do departamento de Roulers Thielt. Os ministros reunem-se esta manhã, para examinar as medidas a tomar em consequencia do falecimento do seu colega.—(Havas).

Jornalista «Scrutator»

LONDRES, 19—Faleceu Herbert Sidobotham, mais conhecido pelo pseudonimo de «Scrutator», conhecido critico diplomatico do «Sunday Times». —(Havas).

Como nas fitas . . .

A prisão dos gatunos

que roubaram dois artistas de cinema

A secção de justiça que funciona junto do comando da Policia de Segurança Publica, acaba de concluir com exito uma importante diligencia que determinou a prisão do autor do roubo de que foram vitimas os artistas de cinema John Amery e Ellianne Levy, que estiveram hospedados no «Vitoria Hotel», e actualmente se encontram no estrangeiro, depois de ter permanecido alguns dias em Evora.

Após demoradas e constantes diligencias, de dia e de noite, a brigada especial incumbida de deitar a mão aos meliantes prendeu Joaquim Teles de Sousa, de 34 anos, natural de Pinhel, desertor da 1.ª companhia do regimento de infantaria 5, das Caldas da Rainha. Tem doze prisões, na sua maioria por furto. Ha tempos, quando cumpriu pena por delito militar, evadiu-se do forte de Elvas.

Interrogado, durante uma noite, no Governo Civil, acabou por confessar a sua culpabilidade na proesa, de cumplicidade com outro larapio, tambem evadido da mesma fortaleza. Contou que, ha cêrca de quinze dias, acompanhado do seu antigo companheiro de prisão, furtou de dentro de um automovel que estacionava na rua do Crucifixo, pertencente aos referidos artistas, uma mala de grandes dimensões, que continha duas valiosas raposas, uma pasta de cabedal, uma mala de senhora, um casaco de fazenda, quinze livros de diversos autores estrangeiros e dois passaportes que pertenciam a John Amery e Ellianne Levy.

Antes, porém, da Policia realizar a captura do Teles de Sousa, já a brigada havia feito a apreensão dos valores subhtraidos que haviam sido transaccionados com um ferro-velho, que reconhecia a proveniencia dos valores.

No campo das confissões, o meliante declarou que tambem era o autor de um furto nas Caldas da Rainha , em dezembro, quando era soldado.

O Teles de Sousa, acompanhado de Armindo Luiz Pelmeira e Armando Abranches Cardoso, subtraiu ainda, de um outro automovel parado na rua do Carmo, junto a um hotel, duas malas com mostruarios, avaliados em 2.500 escudos, que pertenciam ao caixeiro viajante sr. Luiz Alves Ribeiro, natural da Vila da Feira. Confessaram ainda que haviam planeado um assalto a um estabelecimento da Graça, mas não o levaram a efeito, em consequencia de terem sido presos na noite em que o crime deveria ser consumado.

A quadrilha, que há muito actuava em Lisboa, sem que a Policia a descobrisse, praticou uma série de vinte roubos, em menos de um mês. O roubo aos artistas de cinema está avaliado em 30.000 escudos, e os restantes em 10.000.

O Armindo Liz Palmeira de 24 anos, natural de Lisboa, declarou ser soldado da 3.ª Secção Disciplinar, em Elvas, donde se evadiu, em 16 de janeiro findo. E' a 7.ª evasão levada a efeito pelo Palmeira; quatro da fortaleza de Elvas; uma da cadeia do Porto; uma de Coimbra, e outra de Viseu. Nos meios militares e civis, o larapio é considerado na actualidade «O rei da evasão». Os seus processos de fuga são verdadeiramente rocambolescos.

O Abranches Cardoso, de 26 anos, natural de Tondela, afirmou á Policia ser tambem desertor, pela segunda vez, da 2.ª companhia de Saude, em Coimbra.

Os objectos apreendidos estão todos em poder das autoridades.

UMA DOCA FLUTUANTE

da Marinha americana

NOVA ORLEANS, 19. — Parte hoje, a reboque, de Nova Orleans para Pearl Harlor, a doca sêca flutuante destinada ás reparações das unidades da Marinha de guerra americana que se encontram em Honolulu. Três rebocadores efectuarão esta noite os ultimos preparativos para uma viagem que, segundo os circulos competentes, levará varios meses. Foi Roosevelt quem insistiu na necessidade da construção da referida doca, cuja construção começou em novembro. — (Havas).

A guerra na Europa

Ainda esta semana, deve ficar esgotado o sensacional livro

"Assim estalou a guerra"

Pede-nos a Parceria Antonio Maria Pereira que tornemos publico o seguinte comunicado:

«Devido ao exito, sem precedentes nos ultimos anos, alcançado pelo notabilissimo livro do jornalista Carlos Ferrão «Assim estalou a guerra», a Parceria Antonio Maria Pereira comunica que, de uma tiragem de 3.000 exemplares, apenas tem na casa umas três escassas centenas de livros, os quais deverão, dado o ritmo de venda até agora registado, esgotar-se até ao fim desta semana.

Quem não comprar este livro até sabado arrisca-se, portanto, a não o conseguir».

OS CHARQUINHOS EM BENFICA

proprietario «O PACO»

DOMINGO DE PASCOA

festa familiar abrilhantada com orquestra.— **Menu especial**

Grandes salas para banquetes e esplanadas ao ar livre.

Reservam-se mesas. **Telf. 58-163**

PASCOA

O **Palace Hotel do Buçaco, Hotel Astoria, de Coimbra,** e **Palace Hotel da Curia,** durante as Festas da Pascoa, fazem **preços e condições especiais.**

Informações e reservas: ROSSIO 108, 2.º — *Telefone* 27450

Relações peninsulares

As tentativas feitas

no sentido de facilitar as viagens entre Portugal e Espanha

Foram publicadas diversas noticias telegraficas acêrca da decisão do governo espanhol de facilitar a entrada de portugueses em Espanha, pela abolição do passaporte e pela diminuição do custo do visto nos consulados de Espanha, que de 80 pesetas passou para 10.

Na Direcção Geral do Turismo, em Madrid, realizou-se mesmo, como informámos, um «vinho de honra», durante o qual o director daquele organismo, sr. D. Luiz Antonio Bolin, anunciou que «para os viajantes de nacionalidade portuguesa que entrem em Espanha. bastará a apresentação do bilhete português de identidade pessoal, visado pela Policia Internacional portuguesa e por um representante da Espanha no país vizinho». Acrescentou que o visto consular espanhol «servirá para uma estadia de 60 dias em Espanha, em lugar dos 30 de agora, prorrogaveis por mais 30, no Governo Civil da provincia onde se encontrar o interessado no momento de expirar o primeiro praso». E, por fim, salientou a importancia do facto «de ter sido suprimida recentemente a medida que obrigava os estrangeiros a realizarem uma despesa determinada durante a sua estadia em Espanha», e de ter sido suprimida a exigencia do salvo-conducto nas deslocações no interior da Espanha.

Procurámos saber o que havia de verdade. no que respeita a Portugal, em relação a este interessante problema. E averiguámos que ainda nada está resolvido e que as duas principais dificuldades para que Portugal aceite a solução proposta são as seguintes:

Em primeiro lugar, os portugueses podem sair do país com todo o dinheiro que quiserem levar, ao passo que não acontece o mesmo com os espanhois; ora a Portugal só interessa a visita de turistas que tragam um minimo razoavel de dinheiro para gastar.

Em segundo lugar, ao passo que o bilhete português de identidade pessoal dá garantias sobre o seu possuidor, a cédula pessoal de identidade espanhola não dá as mesmas garantias.

Afastados esses dois óbices, poderá chegar-se a um acôrdo, que beneficiará igualmente os dois países.

Resta uma terceira hipotese: a da criação dum passaporte barato, que dê a garantia da identidade e da situação do seu portador.

SUFRAGIOS

Antonio Vieira Pinto

Comemorando o 13.º aniversario da morte do nosso saudoso amigo sr. Antonio Vieira Pinto, rezaram-se hoje na igreja dos Martires missas por sua alma, mandadas celebrar pelo nosso querido amigo sr. Alfredo Vieira Pinto e por sua esposa, e pelo Conselho de Administração da «Renascença Grafica».

Oficiaram os srs. padre Tomás Borba e capelão Pedro Marques. Não se fez, como nos anos anteriores, acompanhamento a orgão pelo professor Pavia de Magalhães pelo facto de ser Semana da Paixão.

Assistiram muitos membros da familia do extinto, o nosso director e representantes de todas as secções do «Diario de Lisboa», o director do «Jornal do Comercio» e das Colonias», o chefe da redacção do «Diario de Noticias», directores e pessoal do Banco Pinto & Sottomaior, e varias pessoas de todas as categorias sociais.

Mandada celebrar pela filhas do extinto rezou-se com a mesma intenção uma missa na basilica da Estrela.

BOX

Amanhã, sessão popular

No recinto do Lisgás efectua-se amanhã, pelas 21,30 horas, uma sessão popular organizada pela Sala Central, e em que figuram os pugilistas Jaime Vinhas, Quintino Alberto Afonso, Negus, Raul Oliveira, Manuel Matos, Alberto Pacheco, Dario Alves, Adolfo Rodrigues, Lino Domingos, Matos Junior e Martins Pereira.

A EUROPA EM GUERRA

A Camara dos Deputados francesa

reuniu-se esta tarde em sessão secreta

PARIS, 19.—Antes do debate sôbre as interpelações relativas á condução da guerra, aos acontecimentos na Finlandia e ás suas consequencias, reuniram-se varios grupos, antes da sessão na Camara, para examinarem a situação. O grupo radical-socialista examinou os problemas principais suscitados pela viagem de Welles, as relações com a Italia, a posição dos aliados perante a Russia e a sua atitude para com os neutros. Todos os oradores se mostraram, nitidamente, decididos a inutilizar todas e quaisquer manobras diplomaticas tendentes a preparar uma paz que não corresponda ás condições definidas pelos chefes dos governos aliados.

Com respeito ao debate, Chichery, presidente do grupo, leu um esboço de moção que conta apresentar como conclusão aos debates e que será definitivamente redigida numa reunião posterior.

Por sua vez, o grupo Socialista deliberou, demoradamente, e examinou diversos aspectos da situação parlamentar bem como da situação internacional. Não tomou qualquer decisão com respeito á atitude do grupo perante o ministerio. Manifestaram-se varias correntes de opinião a este respeito, e sómente depois das explicações prestadas por Daladier o grupo socialista se propôe tomar uma atitude definitiva.

O grupo dos republicanos da esquerda e radicais independentes demonstrou identica incerteza. Quanto ao grupo União Popular, que inclue antigos comunistas, mostrou-se disposto a seguir a atitude adoptada pelos socialitas. Nas primeiras horas da tarde havia a impressão de que os debates prosseguiriam, sem descanso, durante a tarde e parte da noite.

Aberta a sessão, a Camara decidiu, ás 15 e 15, que a reunião fôsse secreta. —(Havas).

Inglaterra e Dominios

Reunião no palacio real

LONDRES, 19—O rei reuniu esta manhã o Conselho da Corôa, a que assistiram Lord Hardinge of Penshurst, Burgin, ministro dos Fornecimentos de Guerra, e sir Donald Somerwell, procurador geral. Durante a manhã o rei recebeu, em audiencia, o marechal do Ar, Welsh.—(Havas).

Uma alocução de Churchill

LONDRES, 19.—Churchill falará pela radio no dia 30 de março, sôbre o desenrolar da guerra. A alocução será retransmitida novamente pelos postos americanos.—(Exchange Telegraph).

Não haverá agora recomposição ministerial?

LONDRES, 19.—Espera-se que o primeiro ministro, na exposição sôbre a guerra que fará hoje, trate não sómente da Finlandia e das causas que impediram os aliados de lhe prestar apoio em larga escala, mas tambem de toda a actividade diplomatica das recentes semanas.

Hore Belisha desencadeará provavelmente um ataque contra o governo por não ter auxiliado melhor a Finlandia, mas essa ofensiva deve encontrar pouco favor em todos os sectores da Camara.

O correspondente politico do «Daily Telegraph» diz não terem fundamento os boatos segundo os quais o primeiro ministro estaria na disposição de convidar os chefes das oposições trabalhista e liberal a entrarem para o governo. E' possivel que um tal alargamento da base governamental seja necessario mais tarde; por agora é improvavel. Tambem não parece natural que os chefes da oposição aceitassem com agrado postos do governo nas actuais condições.—(E. T.).

Nova emissão da B. B. C.

LONDRES, 19—A B. B. C. emitiu o primeiro serviço em lingua finlandesa. A mensagem de Gripenberg, que este não pôde ler, pessoalmente, por ter sido chamado a Helsinquia, foi lida por Seppala, encarregado de negocios da legçaão finlandesa. Declara que o novo serviço de informações, em lingua finlandesa, será recebido com grande satisfação no seu país. O tenente general «sir» George MacDonogh assegurou ao publico finlandês que toda a nação britanica sente grande admiração e simpatia pela Finlandia. As emissões em lingua finlandesa realizar-se-ão todos os dias, depois das 19 e 15 e durante 15 minutos. O serviço é transmitido em ondas GSA 49 59 metros GRD 30,96 metros e GSW 41,49 metros.—(Havas).

A posição delicada

em que a Italia se encontra

ROMA, 19—O sub-secretario do Ar, general Francesco Pricolo, declarou que, de todos os paises da Europa, a Italia é aquele que se encontra mais exposto a qualquer ataque do inimigo e que, por isso, precisa de ter uma aviação composta de muitos milhares de aparelhos de primeira linha, prontos a repelir e a destruir todos os ataques aereos contra a Italia.

Acrescentou que, no momento particularmente grave que a Europa atravessa, a Italia deve estar preparada para a pior das eventualidades, pois não sabe o que o futuro lhe reservará.—(United Press).

Noticias diversas

Decisões do governo egipcio

CAIRO, 19—O Conselho de ministros aprovou o texto do acôrdo economico romeno-egipcio, que foi assinado no Cairo em 28 de novembro ultimo e comporta a intensificação de trocas comerciais entre os dois paises e a liquidação das dividas em atraso dos importadores romenos.

Aprovou, igualmente, o projecto de um tratado de amizade entre o Egipto e o Japão, recentemente proposto pelo governo de Toquio.—(Havas).

A amizade nipo-italiana

TOQUIO, 19—O informador oficial do Ministerio dos Estrangeiros declarou que a missão japonesa presidida pelo ex-ministro dos Estrangeiros, Saito, que visita Roma em maio proximo, tem por objectivo reafirmar ao governos e povo italiano que continuam a ser cada vez mais estreitas as relações de amizade nipo-italianas e que estes dois países se mantêm. estreitamente, unidos na luta anti-comunista. —(United Press).

Os ataques ás populações civis

GENEBRA, 19.—A comissão de inquerito na Finlandia, nomeada pela Associação «Lieux de Geneve», acaba de regressar de Helsinquia, onde levou a cabo a sua missão com exito e recolheu muitissimos testemunhos e documentos relativos ás infracções cometidas contra as populações civis. A comissão trata agora de redigir o relatorio destinado a ser comunicado a todos os governos e, seguidamente, a ser tornado publico.—(Havas).

O PORTO pelo telefone

Violenta explosão

PORTO, 19—Ao começo da tarde, ouviu-se em parte da cidade um forte estrondo que causou grande alarme.

Tratava-se do seguinte: o marceneiro Manuel do Carmo, de 40 anos, residente nas escadas dos Guindais, 19 cave, estava a fabricar uma porção de cera sobre a qual derramou, quando esta estava em fusão, numa porção de aguaraz.

Entre os moradores do local, que acorreram atraidos pela explosão um deles, João Rodrigues Moreira, residente nas mesmas escadas n.º 41, ao tentar retirar o marceneiro do local onde se dera o sinistro foi tambem atingido pelas labaredas.

Foram ambos transportados ao Hospital da Misericordia, onde ficaram internados com grandes queimaduras pelo corpo. No local do sinistro compareceu todo o material dos incendios da cidade.

Recompensa literaria

Foi atribuido

ás «Peregrinações em Lisboa» de Norberto de Araujo o «Premio Julio de Castilho»

NORBERTO DE ARAUJO

Embora sejam já numerosos os estudos olisiponenses, a obra de Norberto de Araujo, *Peregrinações em Lisboa*, com o seu largo tombo citadino de XV volumes, historia desenfadada e cronica erudita, passeio ameno, e evocação brilhante, é dum singular padrão de beleza. Não admira, pois, que a Camara Municipal, lhe tivesse atribuido o *Premio Julio Castilho — 1939*, numa justa consagração, que distinguindo um camarada muito querido, se reflecte em todos que trabalham nesta casa.

Norberto de Araujo fez, como já dissemos um dia, o romance da cidade, numa obra de largo fôlego, em que as suas vivissimas qualidades de jornalista e de escritor se vincam em paginas admiraveis, como as que ele dedica á tomada da alcaçova de Lisboa, numa vigorosa pintura dramatica de batalha, em que as massas militares, a nota pitoresca, o episodio heroico, as conversas dos cruzados, as disputas do rei de Portugal com eles, e, por fim, a tomada da fortaleza são dum relêvo literario admiravel.

Norberto de Araujo fixa depois a geografia historica, tradicional, tipica, arqueologica, paisagistica, de cada bairro, de cada rua, aqui entrando num predio quinhentista, além evocando a existencia dum largo, mais longe decifrando uma legenda, por vezes, fornecendo elementos novos de historia, outras rectificando juizos mal feitos, num largo passeio citadino, que, profundamente, empolga o leitor, e que a critica justamente tem elogiado.

O Premio Julio Castilho, no valor de três mil escudos, foi agora pela primeira vez atribuido.

O juri, que era constituido pelos srs. dr. Frade Viegas da Costa, este como presidente e representante da Camara Municipal; dr. Xavier da Costa, delegado da Academia das Belas Artes; engenheiro Vieira da Silva, pela Academia de Ciencias de Lisboa; dr. Melo e Matos, da Associação dos Arqueologos, e Gustavo de Matos Sequeira, do Grupo dos «Amigos de Lisboa», elaborou um elogioso relatorio sobre as razões que concorriam para que fôsse atribuido o *Premio Julio Castilho* ás «Peregrinações em Lisboa», relatorio esse que foi aprovado pelo sr. engenheiro Rodrigues de Carvalho, digno presidente do Municipio.

A data da entrega do premio, que deve constituir uma cerimonia publica, será oportunamente fixada. Felicitamos, vivamente, o nosso camarada Norberto de Araujo, pelo seu justificado exito, que é, até este ponto, uma vitoria de todos os profissionais da Imprensa.

A obra *Peregrinações em Lisboa* pertence ás edições da Parceria Antonio Maria Pereira.

Escola que passa para o Estado

Em 1912 faleceu um cidadão, José Joaquim Pinto de Almeida que legou á Camaar um predio na Rua do Sol ao Rato, e um certificado de renda de 25 contos para instalação e manutenção de uma escola de instrução primaria para meninas. A Camara aceitou o legado. Em 1918 todos os serviços municipais de instrução passaram para o Estado, e a Camara Municipal de Lisboa deixou de poder cumprir as condições do legado.

Foi agora autorizada a mesma Camara a ceder ao Estado o legado Pinto de Almeida, mas com os encargos resultantes do testamento.

A casa que mais barato vende é a OURIVESARIA de

Roberto dos Santos

Grande sortido de objectos proprios para brindes

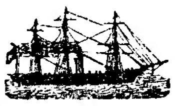
R. da Palma, 32, 34 – Lisboa

PASTA MEDICINAL *Couto*

TRATA *gengivas descarnadas*
EVITA *estomatites*

PASTA MEDICINAL *Couto* *não é uma pasta vulgar*

Empresa Insulana de Navegação



O paquete

"CARVALHO ARAUJO"

Para a Madeira, S. Miguel, Terceira, Graciosa (Praia), S. Jorge (Velas), Caes do Pico, Fayal, e Flores (Lagens e Santa Cruz) sai no dia 23 de Março ás 10 horas.

AVISO: Os liquidos, cargas de estiva e as que possam causar avarias ás outras mercadorias devem estar á borda até ás 17 horas do dia 20 e todas as outras cargas até á mesma hora do dia 21. Quando por motivo justificado tenha de ser recebida fora daqueles prazos, pagará a sobretaxa de 20 o/o.

Trata-se com os agentes

GERMANO SERRÃO ARNAUD

Telefone 20214 – Avenida 24 de Julho, 2, 2.º

PASCOA

Comboios rapidos de 2.ª e 3.ª classe

(Carruagens dos Expressos Populares)

a OVAR e PORTO

Paragens entre Oliveira do Bairro e Ovar, no domingo 24 de março

OVAR—Partida de Lisboa ás 2 horas da manhã e regresso de Ovar ás 20,30.

PORTO—Partida de Lisboa ás 7,20, sendo o regresso feito durante 16 dias por qualquer comboio do horario.

Preços especiais de Ida e Volta

Informações e venda de bilhetes:

Rossio, 55 (ao lado da Brasileira)

Telefone 2 7079

MAIS UMA REALIZAÇÃO

PHILIPS

A ILUMINAÇÃO DO NOVO ESTABELECIMENTO «POMPADOUR» FOI REALIZADA PELA

Secção de Estudos de Iluminação, da Sociedade Comercial Philips Portuguesa

Avenida da Liberdade, 3
LISBOA

PHILIPS

Avenida dos Aliados, 151
PORTO

NÃO É COMPLETO NEM EFICAZ

o seu actual sistema de controle

FISCALIZAI O VOSSO NEGOCIO UTILIZANDO AS MUNDIALMENTE FAMOSAS E INSUPERAVEIS

Caixas registadoras «OHMER»

FABRICAÇÃO NORTE-AMERICANA DESDE HA 42 ANOS

DAYTON (OHIO), U. S. A.

Superprodução da tecnica moderna

Todos os modelos transformaveis para multiplos serviços

POSSUIMOS MODELOS PARA CENTENARES DE SERVIÇOS

Para cada serviço um Modelo e todos os serviços em um só Modelo

Uteis para toda a classe de Comercio, Industria e Entidades Oficiais ou particulares

Caixas Registadoras «OHMER»

de construção totalmente metalica sendo o mecanismo de aço invulneravel

NAO NECESSITAM DE MECANICOS

Entretanto, afirmamos categoricamente que para remediar qualquer equivoco de manejo ou para transformar, quando nos sejam solicitados posteriormente outros serviços, temos disponiveis em qualquer momento mecanicos e tecnicos especializados

ONDE EXISTE UMA CAIXA REGISTADORA «OHMER»
HA A PRESTIGIOSA E MUNDIALMENTE CONHECIDA CASA «OHMER»
TODAS AS NOSSAS CAIXAS REGISTADORAS SÃO GARANTIDAS
E SEMPRE POR ESCRITO E POR UM PERIODO PROLONGADISSIMO
PREÇOS SEM COMPETENCIA — GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

VISITEM-NOS E SE CONVENCERÃO

Rua da Victoria, 53 – 1.º andar

CONCESSIONARIO EXCLUSIVO PARA PORTUGAL E ESPANHA

ASHAD ALI HAJI

Mais Jóvem Tôdas as Manhãs

Experimente esta receita a partir desta noite

Graças a esta maravilhosa descoberta, as rugas podem ser obrigadas a desaparecer, e a pele a adquirir a sua beleza juvenil.

A Ciencia sabe, desde há muito, que é o desperdicio de certos elementos vitais da pele que causa as rugas. Estas preciosas substancias podem agora ser-lhe restituidas sob a forma de «Biocel», produto admiravel do Professor dr. Stejskal, da Universidade de Viena. O «Biocel» está presentemente contido no Creme Tokalon, Alimento para a Pele, Côr de Rosa. Com o seu uso, uma pele enrugada pode ser rapidamente rejuvenescida—um rosto velho, tornar-se fresco, claro e juvenil.

Experimente, esta noite mesmo, o Creme Tokalon, Alimento para a pele, Biocel. Amanhã de manhã, constatará já uma surpreendente diferença. Durante o dia, empregue o Creme Tokalon, Alimento para a Pele, Côr Branca (não gorduroso). Depois dum mês de aplicação parecerá, pelo menos, 10 anos mais nova. Felizes resultados são garantidos, ou então, será reembolsada do seu dinheiro.

A' venda em todos os bons estabelecimentos. Não encontrando, dirija-se á Agencia Tokalon—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

Camara Municipal de Lisboa

Direcção dos Serviços Tecnico-Especiais

Concurso para o fornecimento de lampadas de incandescencia

Em 12/4/940, ás 16 h., procede-se ao concurso supra.

O deposito provisorio, de 3.000$00, é feito na C. G. de Depositos, com guia da 2.ª Rep. da D. S. F., ou no acto.

O definitivo é de 5 % da adjudicação.

O prog.ª e Cad.º de Encargos serão publicados no «D.º Municipal», estando patentes, das 11 ás 17, na Secret.ª de Património e Estatistica.

Lisboa, 12/3/940.

O Presidente.
EDUARDO R. DE CARVALHO

Montepio-Geral

A Direcção do Montepio Geral desejando comemorar condignamente o centenario da sua Associação ficará muito reconhecida a quem lhe facultar elementos que se prendam com a vida social do seu Montepio, desde o inicio, tais como retratos de fundadores, de presidentes, de socios prestantes, gravuras, livros, jornais, correspondencia, etc.

O secretario da Direcção
a) Daniel Ferreira de Matos

Cafés puros, sem qualquer mistura, moidos á vista do cliente. Todas as qualidades das nossas Colonias e Brasil. Preços desde 7$00 por quilo.

Secção especial nos Estabelecimentos

Jeronimo Martins & F.º

Rua Garrett, 13 a 23 – LISBOA

Tauromaquia

CAMPO PEQUENO

Começou hoje a marcação de lugares para toda a temporada que se inaugura no tradicional domingo de Pascoa

Nos Restauradores começou hoje, ás 10 horas, e encerra-se amanhã, a marcação de lugares para toda a época. O dia de hoje é reservado aos srs. marcadores da temporada anterior.

Na quinta-feira inicia-se a venda de bilhetes para a grande e tradicional corrida de domingo de Pascoa que, depois de todas as dificuldades vencidas, o seu promotor sr. D. Bernardo da Costa conseguiu organizar um excelente cartel á cabeça do qual figura o grande novilheiro e extraordinario toureiro e bandarilheiro **Manolo Martin Vasquez, de Sevilha.** A lide a cavalo está confiada aos jovens cavaleiros José Casimiro e Vasco Jardim e a pé aos aplaudidos bandarilheiros Alfredo, Agostinho, Procopio, Gorjão, Augusto Gomes, «Cantillana», Plá Flores, «Sevillano» e «Rubichi».

Serão lidados oito bem apresentados touros pertencentes ao acreditado «ganadero» sr. João Torres Vaz Freire.

Completará tão excelente conjunto o afamado grupo de Forcados Alentejanos, de Evora, chefiado por Joaquim A. Sardinha.

CASAS ANTIGAS QUE SE TRANSFORMAM

A evolução é o principio dominador do comercio, e por isso algumas das antigas casas comerciais, cedem o seu lugar a novos negocios e a novas instalações.

A' antiga Casa Verol, aquela do soldado á porta, na Rua Augusta, n.os 134 e 136, coube a vez, sem prejuizo da continuação da firma em outro local, de ser trespassada á «Pompadour», para esta nela efectuar a ampliação da sua Sucursal Economica, instalando ali secções de Meias, Malhas interiores (Lingerie), de Malhas exteriores (Vestidos, casacos, blusas etc.), Malinhas de senhora e artigos de novidade, etc.

Esta nova casa, verdadeira casa feminina, foi inaugurada ontem, com grande sucesso, pela elegancia e novidade das suas instalações, completamente diferente de tudo o que existe, com um sortido completamente novo e moderno, dos artigos acima mencionados.

OURO-PRATAS

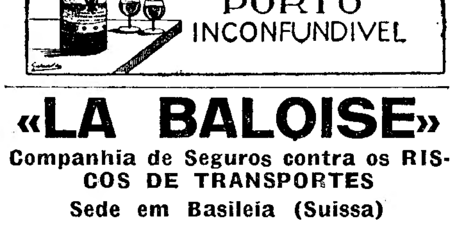
Não vendam nem comprem, sem consultar o

BARATEIRO PIMENTA

E' o que paga melhor e que mais barato vende

Rua da Palma, 2 — Telef. 2 7955 — LISBOA

Dr. Miguel de Magalhães
Monitor da clinica de Necerk — Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 9062



BORGES
É UMA MARCA DE
PORTO
INCONFUNDIVEL

«LA BALOISE»

Companhia de Seguros contra os RISCOS DE TRANSPORTES

Sede em Basileia (Suissa)

Agencia Geral para Portugal, Ilhas Adjacentes e Colonias

A. SCHMIDT

Praça dos Restauradores, n.º 13
LISBOA

No anuncio do Balanço publicado no nosso numero de 16 do corrente, na Conta de Ganhos e Perdas, sob a rubrica Contribuições Estaduais, saiu por lapso a importancia de 77.300$95, quando, de facto, se deve ler esc. 70.300$95.

DE LUTO

Antonio Maria Loureiro

ELVAS, 19. (Pelo telefone).—Faleceu hoje nesta cidade o sr. Antonio Maria Loureiro, ajudante do secretario da Camara Municipal de Elvas e alferes miliciano na Grande Guerra.

O extinto, pessoa muito conhecida e estimada, contava apenas 46 anos e era casado. O funeral realiza-se amanhã.

CAMÉLIA BRANCA Tel. 25147
CORÔAS O MAIS CHIC SORTIDO E QUE MAIS BARATO VENDE POR TER FÁBRICA PRÓPRIA.
LARGO RAFAEL BORDALO PINHEIRO,30 (AO CHIADO)

CASO DE MISERIA

Da Liga de Santa Isabel recebemos diversas roupas e 10$00 em dinheiro para serem entregues ao infeliz viuvo desempregado, que tem dez filhos a sustentar.

Agradecemos em nome do contemplado.

ESQUADRA AMERICANA

A esquadra americana da Europa largou do Tejo para cruzeiro na costa e visita a Setubal e Sesimbra.

A Grande Noite de Radio

Nos salões da Casa do Alentejo, realiza-se no dia 23 do corrente, a Grande Noite de Radio, que constará de baile e duma ceia original.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Assunção Morales de los Rios da Camara, D. Maria da Piedade Caldela Ordaz de Queiroz Saldanha, D. Maria da Piedade Penalva de Almeida e Vasconcelos, D. Catarina de Castro Botelho Torrezão, D. Maria Manuela Afonso de Sá e D. Fernanda da Conceição Portas.

TOME NOTA

JOIAS
PRATAS
RELOGIOS

Só no Joalheiro

Annibal Tavares

95 — Rua da Prata — 97

Aptofone 2 5853

Junta de Freguesia de Camões

A Junta de Freguesia de Camões inaugura oficialmente, no proximo dia 24, a sua nova sede, bem como a nova instalação do «Ninho das Criancinhas Pobres da Freguesia de Camões». Na vespera, distribue aos pobres seus protegidos um bôdo, para o qual teve a amabilidade de nos enviar duas senhas.

Correio Aereo

AERO-PORTUGUESA

33 RUA DO ALECRIM - TELEFONES 2 3371/2

Partida de Lisboa: Todos os Domingos, ás 8 horas, para: MARROCOS, AFRICA OCIDENTAL E EQUATORIAL FRANCESA, GUINE' PORTUGUESA, ANGOLA, AMERICA DO SUL, etc.

Chegada a Lisboa: Todas as Quartas-Feiras

Entrega das correspondencias: na Central dos Correios até ás 21 horas de Sabado, e na Estação dos Restauradores até ás 24 horas do mesmo dia.

LINEE AEREE TRANSCONTINENTALI ITALIANE (L. A. T. I.)

AVENIDA DA LIBERDADE, 231/235 — TELEFONE 4 9012

Todas as Quintas-Feiras para: VILA CISNEROS, ILHA DO SAL, AMERICA DO SUL.

Entrega das correspondencias: na Central dos Correios até ás 21 horas de 4.ª feira; na Estação dos Restaurados até ás 7 horas de 5.ª feira.

Sociedade Portuguesa de Azeitonas, L.da

«SOPOAZ»

Para os devidos efeitos se anuncia que por escritura de 14 de março corrente, lavrada a fls. 34 v.º do L.º 1.082, das notas do notario Cornelio da Silva, foi constituída entre os srs. EUGENIO GONZALEZ SANCHEZ, MAXIMO GONZALEZ BRIZ e GREGORIO GONZALEZ BRIZ, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos dos artigos seguintes:

Art.º 1.º — A sociedade adopta as denominações de «SOCIEDADE PORTUGUESA DE AZEITONAS, L.da», e, abreviadamente «SOPOAZ», e fica tendo a sua sede em Lisboa e domicilio provisorio na Rua dos Bacalhoeiros, n.os 8 a 20. Art.º 2.º — O objecto da sociedade é a exploração da industria e comercio de azeitonas, ou qualquer outro ramo em que os socios acordem, exceptuado o bancario. Art.º 3.º — A sociedade tem duração indeterminada a contar da data desta escritura. Art.º 4.º — O capital social é de CENTO E VINTE MIL ESCUDOS, em dinheiro, e corresponde ás seguintes quotas, já integralmente realizadas: A) Eugenio Gonzalez Sanchez: 40.000$00; Maximo Gonzalez Briz: 40.000$00; Gregorio Gonzalez Briz: 40.000$00. Art.º 5.º — Qualquer dos socios poderá fazer á sociedade os suprimentos de que ela carecer, nos termos e condições que entre si resolverem. Art.º 6.º — A cessão, venda ou alienação de qualquer quota, no todo ou em parte, fica dependente do consentimento da sociedade, reservando-se aos outros socios o direito de preferencia. Art.º 7.º — A gerencia da sociedade será exercida pelos três socios gratuitamente e com dispensa de caução, bastando a assinatura de qualquer deles para obrigar e representar a sociedade. § unico: Não é permitido aos socios obrigar a sociedade em fianças, abonações, letras de favor e mais actos e documentos que não digam respeito aos negocios da sociedade, nem empregar ou usar as denominações desta em assuntos estranhos ao seu negocio. Art.º 8.º — A sociedade não se dissolve pela simples vontade de qualquer dos socios, nem pela morte ou interdição de qualquer deles. § 1.º — No caso de morte ou interdição de um socio, os socios sobrevivos ou não interditos têm o direito de adquirir para si a quota e demais direitos do falecido ou interdito desde que dentro do praso de sessenta dias após o falecimento ou a sentença de interdição comuniquem por escrito aos respectivos herdeiros ou representantes a sua intenção de usar de tal faculdade. § 2.º — Na hipotese prevista no § anterior os herdeiros ou representantes do falecido ou interdito receberão o que se apurar pertencer-lhes, em quatro prestações semestrais e em moeda corrente, vencendo-se a 1.ª prestação 6 meses após o falecimento ou a interdição — devendo o apuramento fazer-se de harmonia com o ultimo balanço aprovado, quanto a capitais e demais haveres, e quanto aos lucros por analogia e proporcionalidade com os apurados no mesmo ultimo balanço. Art.º 9.º — Não usando os socios sobrevivos ou capazes da faculdade consignada no § 1.º do artigo anterior, os herdeiros ou representantes do outro socio deverão nomear, de entre si, um que os represente perante a sociedade, emquanto a respectiva quota não estiver partilhada. Art.º 10.º — Todas as marcas comerciais e industriais, incluindo as denominações sociais, deverão, pertencer e ser adjudicadas sem atribuição de qualquer valor áquele ou áqueles dos socios a quem fôr adjudicado o activo da sociedade. Art.º 11.º — Os anos sociais corresponderão aos anos civis, pelo que os balanços serão fechados em 31 de Dezembro de cada ano, devendo os lucros, bem como os prejuizos, se os houver, ser divididos ou suportados por todos os socios em partes iguais. § 1.º — Os balanços deverão estar concluidos e assinados dentro de 60 dias, tornando-se desde logo irreclamaveis depois da aprovação em assembleia. § 2.º — Cada socio poderá levantar da caixa social, em cada mês, á conta de lucros, as importancias que por acôrdo forem fixadas entre eles. Art.º 12.º — As deliberações sociais deverão constar das respectivas actas assinadas pelos proprios socios. Art.º 13.º — A assembleia geral reunir-se-á sempre que fôr convocada pela gerencia, e nos mais casos previstos na lei. A convocação, salvos os casos em que a lei exija outras formalidades, far-se-á unicamente por cartas registadas dirigidas aos socios com a antecedencia de 5 dias. § unico — Sempre que os socios se encontrem reunidos para deliberar qualquer assunto, podem concordar em dispensar a convocação prévia. Art.º 14.º — Fica estipulado o fôro da comarca de Lisboa. — Lisboa, 18 de Março de 1940 — O Notario-ajudante, *Antonio Rodrigues Cordoeiro.*

Curiosidades

HISTORIA E ORIGEM DA GRAVATA

A palavra gravata é .. nossa tradução, do francês *cravate.* E' erro crer que a gravata data, tão só do Seculo XVIII. Sob o nome de *focale* já os romanos a conheciam. Usada primeiro pelos doentes e pessoas débeis, pelos que pronunciavam *recitationes* ou, como hoje dizemos, pelos conferentes, o *focale* foi adoptado pelos soldados romanos em campanha nos países frios. O uso do *focale* teve provavelmente origem entre os povos do Norte. Foi introduzido em França, no reinado de Luiz XIV, pelos croatas, que compunham um regimento e que, por corrupção, se denominaram *cravates.* Era uma espécie de tira branca com que envolviam o pescoço para os preservar do frio. Luiz XIV e, imitando-o, toda a côrte dentro em breve usaram ricas gravatas de renda, o que veio a tornar-se privilégio da nobreza. As modas da Revolução Francesa respeitaram a gravata que, depois de ter atingido o máximo tamanho durante o Império, a Restauração e no começo do reinado de Luiz Filipe, tem passado por diversas transformações, acompanhando a evolução da indumentaria, dando ocasião a que no decorrer dos tempos, tenha tido diversos modelos com diferentes designações; assim, primitivamente, chamava-se á gravata: Lenço, Manta, Fita; depois, Nó, Estola, Lavalliére, Tira, Principe de Galles, e actualmente, usa-se o Plastron, Laço, Papillon, e a Inglesa, que é o modelo mais vulgar da gravata, que, tende, cada vez mais, a ser imprescindivel na arte de vestir. Eis algumas valiosas opiniões sobre a gravata: *O espirito do homem nota-se pela forma de pôr a sua gravata* (Balzac). *A gravata não faz o homem, mas indica o seu estado social* (Varela). *Para um homem do mundo a escolha de uma gravata tem tanta importancia como para o estadista a arte de dar um jantar* (Balzac). *Para o bom gosto do homem não há indicio melhor que a sua gravata* (Eelking). *Uma bonita gravata é como um talisman, porque fascina as pessoas* (Schmitz). Finalmente o uso da gravata entre nós tem tido ultimamente um grande desenvolvimento, desde que em 1937 apareceu no nosso mercado, com preços acessiveis a toda a gente e padrões de fino gosto, exclusivos e originais, a marca de gravatas VAREL, marca que rapidamente se impôs, que é conhecida de todos e usada por todo o MUNDO PORTUGUÊS. A marca VAREL é distribuida pelo proprio fabricante: Américo Lucas Varela, Rua Augusto José Vieira, 11, 1.º Lisboa-Telefone 5 0832

A' Colonia italiana

A CARIOCA, L.DA encarrega-se da entrega, com exito, dos seus magnificos cafés para italia.

CARIOCA, L.DA — R. Misericordia, 9 (Vulgo R. Mundo) frente á Igreja de Italia.

N. B. — A nossa casa é a primeira e unica que tem um serviço bem montado para estas expedições.

Agradecemos aos nossos habituais clientes o favor de nos enviarem os seus pedidos até ao dia 25.

Crie forças...

As farinhas de **Fava** ou de **Favacau,** d'A Mariazinha, são o mais economico e seguro fortificante que pode usar.

Ha numerosos casos de pessoas que aumentam o seu pêso em 3, 4 e 5 quilos num mês; e de pessoas sem forças e sem côres que as recuperam em pouco tempo.

Um simples caldo de manhã faz desaparecer todos os sintomas de fraqueza.

Se ainda não as usou, experimente e verá se é ou não verdade o que se afirma.

Fava, cada quilo ... ... 4$00
Favacau, cada quilo ... ... 6$00

A vantagem de **Favacau** consiste apenas em ter o sabor mais agradavel.

Dão-se impressos com todas as indicações.

A MARIAZINHA

Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á Igreja de S. Domingos)

OS ACONTECIMENTOS NA EUROPA

SUMNER WELLES PARTE ESTA NOITE DE ROMA

ao que parece, sem falar de novo com Mussolini

O Vaticano desmente a sua interferencia num plano de paz

ROMA, 19—Sumner Wells parte para Genova hoje, ás 23 horas, devendo chegar ali ás 6 e 30 de amanhã, para seguir para a America.

A embaixada americana em Roma não tem conhecimento oficial de *a* esteja marcada qualquer entrevista de Sumner Wells com Mussolini e informa que ele, provavelmente, repousará durante o dia de hoje, apresentando apenas cumprimentos de despedida ao conde de Ciano, antes da sua partida.—(Exchange Telegraph).

Um desmentido do Vaticano

VATICANO, 19—As autoridades do Vaticano desmentem, categoricamente, a informação publicada no estrangeiro atribuindo á Santa Sé e a Sumner Welles um plano de paz baseado em certos pontos fundamentais. No que respeita á Santa Sé — afirmam aquelas autoridades — a informação não tem o menor fundamento.—(H.).

A missão de Welles é meramente informativa?

WASHINGTON, 19—O secretario de Estado, Cordell Hull, desmentiu novamente que Welles tenha tomado parte, como intermediario, em negociações entre potencias estrangeiras. A sua missão consiste unicamente em inteirar-se dos factos, e Welles tem-se conformado rigorosamente com estas instruções.—(E. T.).

O Papa desapontou Welles?

CIDADE DO VATICANO, 19—Nos meios bem informados afirma-se que a audiencia concedida por Sua Santidade a Sumner Welles constituiu um desapontamento para o diplomata norte-americano. A attiude do Sumo Pontifice foi a mais reservada e intransigente. Sua Santidade estava na melhor disposição para ouvir tudo o que Welles lhe dissesse no seu regresso, mas, segundo se crê, mostrou indicios de desconfiança em relação ás propostas e promessas nazis. Depois de exprimir os seus mais cordiais sentimentos para com a Nação norte-americana, o Papa concedeu a Sumner Welles a sua benção apostólica, abrangendo nela o presidente da republica dos Estados Unidos da America do Norte e todos os cidadãos norte-americanos.—(E. T.).

Teleki vai avistar-se com o Duce e Ciano

BUDAPESTE, -9 — O presidente do Conselho, Teleki, e sua esposa partiram esta manhã para Italia, Apear-se-ão em Trieste e seguirão depois para Florença, onde Teleki, se encontrará domingo e segunda com Mussolini e o conde Ciano.—(Havas).

A Finlandia depois da paz

Partiram para Moscovo os delegados que vão ratificar a paz

HELSINQUIA, 19.—Os delegados á conferencia da paz Paasikivi e Voionmaa partiram para Moscovo novamente, por via aerea, a-fim-de amanhã permutarem com os membros do governo russo os instrumentos oficiais de ratificação do Tratado de Paz.

Torna-se, agora possivel, formular três razões justificativas da aceitação pela Finlandia das condições brutais impostas pelos sovietes: Primeiro, a maior parte das tropas finlandesas estavam, perfeitamente, exaustas, tendo sido elevadas ao extremo limite da resistencia humana; segundo, as munições tornavam-se, perigosamente, escassas, tendo-se mesmo esgotado em algumas zonas da frente de batalha; terceiro, o marechal Mannerheim desejava salvar o exercito finlandês duma retirada em desordem e mantê-lo intacto.

Alguns observadores atribuem enorme importancia á destruição realizada pelos bombardeiros sovieticos durante o ultimo mês da guerra. Todos os centros urbanos ao longo das linhas de caminho de ferro e das estradas principais eram assolados dia a dia, aumentando em grande escala as dificuldades de transportes e de comunicações, a ponto de constituirem uma ameaça de se criar uma situação critica na retaguarda das linhas. Segundo informam fontes de confiança o marechal Mannerheim aconselhou o seu governo a negociar a paz, nas melhores condições possiveis e não se notam criticas contra o governo de Ryti pela atitude que tomou.—(E. T.).

O descontentamento no país

HELSINQUIA, 19—Ha varios indicios de que a paz que a Finlandia foi obrigada a assinar descontentou o país, profundamente. A Finlandia — acentua-se—entra numa nova fase da sua politica e encontra-se em presença de dificuldades maiores do que nunca. A Finlandia—acrescenta-se — tem de adoptar, antes de mais nada, uma politica de defesa e isso exige— utilizando uma frase reproduzida na Imprensa da manhã — um entendimento completo entre o Exercito e o governo.—(Havas).

As ultimas ordens do dia

HELSINQUIA, 19. — O marechal Mannerheim autorizou a organização das «lottas» a mandar imprimir a sua ordem do dia de 13 de março e a pô-la á venda a favor de uma obra que o proprio marechal designará.

Por outro lado, o general Malmberg, chefe dos guardas civicos e o general Arnessikvo, chefe da defesa passiva finlandesa, publicam esta manhã uma ordem do dia em que exprimem o seu reconhecimento pela lealdade e dedicação de que deram provas durante as hostilidades todas as organizações colocadas sob o seu comando.—(Havas).

O valor do auxilio sueco

ESTOCOLMO, 19 — Foi publicada uma declaração do governo sueco, sobre o auxilio prestado á Finlandia. Entre outras, consta deste documento a revelação de que a Suecia mandou para a Finlandia, além de outras armas e munições, 100 canhões anti-aereos, quando a Finlandia apenas possuia 4. A declaração afirma que a Suecia começou a prestar auxilio á Finlandia muito antes do que qualquer outro país e que continuaria provavelmente a prestá-lo por muito mais tempo que os outros. Fez-se tudo quanto foi possivel para transportar, com a minima demora, para a Finlandia, material cedido pelos aliados. O material era transportado de noite, sôbre o gêlo do golfo da Finlandia. Logo no inicio da guerra, a Suecia, a-pesar-das suas deficiencias em material de guerra, enviou 90.000 espingardas, 2 milhões de cartuchos, 80 peças anti-«tanks» e 250 peças de artilharia, incluindo 100 anti-aereas. A corrente de munições crescia á medida que a guerra continuava. A Finlandia foi auxiliada ainda pela Suecia de muitas outras maneiras.—(Exchange Telegraph).

A guerra no mar

O ministro da Guerra Economica falou sobre o bloqueio

LONDRES, 19.—Falando nos Comuns, em nome do governo, Ronald Cross, ministro da Guerra Economica, fez uma declaração,, em resposta ás criticas do coronel Baldwin Webb, sôbre as lacunas do bloqueio.

Começou por acentuar que os neutros pediram á Grã-Bretanha que mantivesse secretos os pormenores relativos aos acôrdos comerciais em tempo de guerra concluidos entre os mesmos e a Inglaterra:

—Se divulgassemos pormenores sôbre estes acôrdos comerciais—afirmou—a Alemanha encontraria pretexto para acusar os países em questão de terem violado a sua neutralidade.

Falando da eficacia do bloqueio, o ministro declarou que as estatisticas publicadas sôbre o comercio da Holanda e Belgica, nos 4 primeiros meses de guerra, anteriores á aplicação de acôrdos comerciais formais, acusam retrocesso notavel nas reexportações para a Alemanha. O ministro reconhece que o bloqueio não é 100 % eficaz, mas é «eficaz no que respeita ás importações transportadas por via maritima».

Ronald Cross admite a possibilidade de, em certos casos, determinados produtos indigenas (alguns mesmo de primeira necessidade para a condução da guerra) serem exportados para a Alemanha em quantidades crescentes, anulando assim os efeitos do bloqueio em certos pontos.

—O unico meio conveniente aos aliados—prosseguiu—consistiria, pois, em limitar as importações com destino aos países neutros ás quantidades necessarias para o consumo interno destes. Não estamos aptos a fazer racionamento tão energico, dentro das normas do Direito, pois, se assim não fôsse, fariamos o bloqueio aos neutros. O racionamento pode provocar, com efeito, repercussões desastrosas sôbre a economia desses países e, além de os empobrecer, provocaria sentimentos de hostilidade contra os aliados. O bloqueio indicado obrigaria os neutros a melhorar o seu comercio com o inimigo; dessa forma entrariam na orbita economica alemã, e de aí para a orbita politica medeia apenas um passo. Os países neutros interessados estão resolvidos a defender a sua neutralidade. Por conseguinte, as negociaões foram demoradas. Os negociadores britanicos nunca faltaram aos seus deveres, defendendo com firmeza o ponto de vista do seu país.— (Havas).

Navios americanos detidos para «contrôle»

WASHINGTON, 19.—O departamento do Estado publica que, de 1 de setembro a 15 de março, 128 navios americanos foram detidos, com o fim de serem controlados os seus conhecimentos e as suas cargas. No referido relatorio diz-se que os ingleses detiveram 108 navios, os franceses 16 e os alemães 4. Até 1 de março 61 navios foram forçados a entrar no porto de Gibraltar.

Acaba de publicar-se uma lista de navios americanos detidos depois do mês de fevereiro. Segundo ela, nenhum vapor americano foi detido pelos alemães.—(D. N. B.).

As razões do internamento dos tripulantes do «Graf Spee»

BUENOS AIRES, 19.—Depois do abandono, em dezembro, do couraçado «Graf Spee», pela respectiva tripulação, que se refugiou na Argentina, o governo decretou o internamento dos seus membros, mas adiou, seguidamente, a aplicação desta medida. O embaixador da Grã-Bretanha chamou a atenção do governo para os incidentes que, se produziram entre marinheiros do «Graf Spee», fardados, e marinheiros britanicos. Finalmente o governo decidiu aplicar rigorosamente o internamento dos marinheiros alemães. O primeiro contingente, duns 100 homens, partiu hoje para Mendoza, envergando trajos civis. Os oficiais alemães terão de residir a mais de cinquenta quilometros da cidade de Buenos Aires.—(Havas).

Navio francês afundado

LONDRES, 19 — O navio de carga francês, «Capitaine Augustin», de 3.137 toneladas, chocou com uma mina e afundou-se, tendo desaparecido dois tripulantes.—(Havas).

Barco alemão capturado

GIBRALTAR, 19—Chegou a Gibraltar o barco alemão «Unhenfels», de 7.600 toneladas, capturado pela Marinha inglesa a semana passada, no Atlantico Sul. Entrou em doca seca para inspecção.—(Havas).

Reaparecimento dum navio que se julgava desaparecido

LONDRES, 19—O cargueiro grego *Michaelis* dado como tendo desaparecido depois de chocar com uma mina, chegou a um porto britanico. O atraso foi devido a um forte temporal que o surpreendeu no Mediterraneo e que o obrigou a procurar abrigo num porto. —(Havas).

A acção dos aviões

O «raid» a Scapa Flow

LONDRES, 19.—O redactor naval da Press Association declara que são absolutamente fantasistas todas as informações divulgadas pela propaganda alemã acêrca dos danos causados pela aviação germanica no recente «raid» sôbre Scapa Flow, e que, durante o mesmo, não foi atingido qualquer navio de linha.—(Havas).

Navio sueco bombardeado

LONDRES, 19. — Um bombardeiro alemão atacou o navio sueco «Dagny», de 804 toneladas, ao largo da costa nordeste, mas foi afugentado por um caça-minas inglês. Antes de ver aproximar-se o seu adversario o avião alemão lançou numerosas bombas.—(Exchange Telegraph).

Ataque de dois barcos dinamarqueses

COPENHAGUE, 19.—No seu regresso ao porto, soube-se que dois navios de pesca dinamarqueses foram atacados á bomba pela aviação alemã. O capitão dum deles disse que um avião alemão «picou» três vezes, lançando duas bombas em cada mergulho. Depois fez fogo de metralhadora sôbre o navio. O segundo barco foi atacado por dois aviões.—(E. T.).

Os comunicados de guerra

PARIS, 19.—Comunicado oficial de 19 de março pela manhã: «Nada de importante a assinalar».—(Havas).

BERLIM, 19—O Supremo Comando do Exercito comunica:

«Entre o Mosela e a Floresta do Palatinado actividade de reconhecimento e de artilharia. Dois destacamentos inimigos foram repelidos».—(D. N. B.).

H. VAULTIER & Ca.

Comunicam aos seus Ex.mos Clientes e Amigos, que tôdas as suas Secções de Venda e Escritorios Gerais encerrar-se-ão a partir das 13 horas de 5.ª Feira próxima, 21 do corrente, só reabrindo na 2.ª Feira.

ANADIA

Marquez da Graciosa

FALECEU

Sua familia participa o seu falecimento e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 20, pelas 16 horas, do seu Solar da Graciosa, para o cemiterio da Anadia.